ANNO LXII — NUMERO [illegible]

QUARTA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, ás 3 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— No Senado a commissão de resposta á falla do throno ficou composta com os Srs. Manoel Francisco Corrêa, João Alfredo Corrêa d'Oliveira e Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 6 minutos, pela linha terrestre).

Foi exonerado do cargo de ajudante general da Marinha, o vice-almirante graduado Elisiario José Barbosa, sendo nomeado para substituil-o o chefe de divisão João Mendes Salgado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Considerações preliminares

Pretendia Goethe que para as artes do desenho (nas quaes até certo ponto não se pode deixar de comprehender a Poesia) era a Mythologia conveniente e necessaria; e o querel-a desterrar dellas, barbarismo:—opinião em que talvez ha mais fundo do que á primeira vista parece. Para a corroborar, bastaria a simples lição das obras do que bem se pode chamar coripheu do contrario partido—O *Genio do Christianismo* e *Os Martyres* de Chateaubriand,—nas quaes, mão grado á industria com que o autor procurou constantemente attenuar as forsuras mythologicas, o bom effeito que ellas produzem, até retratadas por sua penna, a ninguem deixa de ser sensivel.

. . . .

Accresce que na Mythologia classica, vista (como só a podemos hoje ver) atravez dos genios antigos, de estatuarios e poetas, ha uma tal formosura, nobrêza e dignidade, formas (como na arte dizem) tão puras e desenho tão correcto, que as obras de Homero, Virgilio e Ovidio, não ficam sendo menos para o estudo e imitação que os marmores millenarios do Laocoonte da Venus e do Apollo.

A. F. DE CASTILHO.

(*Prologo á traducção Metamorphoses de Ovidio.*)

Chama-se mythologia—de duas palavras gregas: *mythos* (allegoria ou fabula, e *logos* (discurso)—a sciencia que estuda em todos os seus pormenores e pontos de vista as creanças e as praticas religiosas dos povos pagãos e gentilicos.

Susceptivel de encarar-se e tratar-se mormente por dous lados—o poetico descriptivo (não lhe chamaremos historico) o symbolico philosophico,—percebe-se, bem que n'um livrinho elementar como este, destinado essencialmente ao povo e ás escolas, não tenha cabimento por ora senão a primeira parte.

N'essa mesmo o assumpto é tão vasto que, forçados a circumscrever nos em limitado espaço, indispensavel se nos torna tambem limitar ao campo do paganismo grego romano as presentes noções de mythologia, tanto mais quanto é exactamente nesse campo que os conhecimentos mythologicos se nos afiguram mais essenciaes ao litterato e ao artista, ao estudioso emfim ou ao simples amador e curioso que pretenda comprehender e avaliar as obras dos antigos poetas ou as producções artisticas (e d'estas não só as antigas, mas as modernas tambem) visto que nos poemas, nas esculpturas e nas pinturas, figuram a miudo as divindades multiplas da Fabula,—manancial inexgotavel de inspiração.

Para quem queira devassar e profundar os segredos da civilisação pagão, em que o elemento religioso tanto predominio exerceu sempre, o estudo da mythologia representa o mesmo interesse que para o christianismo na mythologia.

A mythologia é, nem menos, do que a theogenia fabulosas e poetica do paganismo.

A sua origem filia-se nas alterações successivas que em factos reaes da historia ou em symbolos allegoricos de moral e philosophia imprimio mais ou menos um conjuncto de elementos diversissimos, taes como—o correr dos seculos com toda a sua influencia adulterante, ignorancia dos povos, a sua tendencia para o maravilhoso, a sua especial disposição para as abusões supersticiosas, e sobre tudo isto o fanatismo que as classes sacerdotaes sempre em todos os tempos e em todos os lugares entenderam dever por conveniencia propria não só autorisar, mas inclusivamente promover e diffundir no espirito das massas ignaras.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1886.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Indeferido, de accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Antonio da Natividade Saldanha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Baptista do Amaral.—Satisfaça a exigencia do art. 112 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

João Aristotoles Ferreira da Silva.—Indeferido.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláo.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Thomaz Antonio de Gouveia e Daniel Gomes da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha.—Encaminhe-se, pago o porte pelo supplicante.

Philomeno Herminio dos Guimarães Peixoto.—Certifique-se o que constar.

João Paulo Pereira Dutra.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Manoel Emygdio dos Santos.—Aguarde decisão do governo imperial.

Marcelina Davina do Sacramento.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 4 DE MAIO DE 1886.

Ordem do dia n. 91

Apresentando-se hoje a este quartel general, vindo da provincia da Parahyba onde se achava com trinta dias de licença o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Bellarmino Augusto de Athayde, assim o faço constar a guarnição.

(Assignado) — O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 444.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Maio de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bibiana Maria da Conceição, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João José dos Santos, José Estevão do Nascimento, Manoel dos Santos, José de Oliveira Guedes, Pedro Ferreira da Silva, Manoel Candido Bezerra, Justino de Medeiros Mattos, Tertuliano Vieira da Cunha, Epaminondas Ramos de Oliveira e Manoel José de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Vicente Ferreira da Silva, Ob Hauson e Alfred Madson, por embriagaez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Maria Francisca da Conceição, Maria Francisca do Rosario e Francelina Maria do Espirito Santo, por embriaguez e offensas á moral publica.

Pelas 3 horas da madrugada de hoje, foi por mim capturado, em seu engenho Sapucaia, do termo de Olinda, o criminoso Henrique Ferreira Pontes, que se acha pronunciado no mesmo termo como incurso nas penas do art. 175 do Cod. Crim. combinado com os arts. 8 e 9 da lei de 3 de Outubro de 1833.

O delinquente achava-se dormindo em um banheiro proximo á casa de vivenda e na occasião de ser posto o cerco foram disparados dous tiros sobre a força, que felizmente a ninguem offendeu, resultando da luta travada sahir o mesmo delinquente ferido levemente na face interna da mão esquerda.

Na madrugada de hontem entraram os ladrões na igreja matriz de S. Lourenço da Matta e subtrahiram um calice de prata, dourado, duas navetas, sendo uma de prata e outra de metal ordinario, dous thuribulos, dos quaes um de prata, duas salvas de metal ordinario, uma bandeirinha de ouro, dous rosarios e um corôa tambem de ouro.

Para entrarem na igreja forçaram os ladrões uma janella da sachristia.

A autoridade local procedeu á vistoria e outras diligencias da lei e trata de descobrir o autor ou autores do crime.

Communicou-me o Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, que em data de 29 do mez findo assumira, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Rio Formoso.

Communicou-me igualmente o cidadão Joaquim Baptista da Conceição, que no dia 30 do referido mez assumira tambem, na qualidade de 1º supplente, e exercicio da subdelegacia do 2º districto da 2ª delegacia de Serinhaem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 3 DE MAIO DE 1886.

Felix Correia de Araujo. — Cumpra-se e façam-se os assentamentos.

Antonio Ferreira de Carvalho.—Informe a Companhia Liquidadora.

Pontos do Consulado, da Escola Normal e do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. procurador pera os devidos fins.

Abaixo assignados de commerciantes desta cidade.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Idalino Izidoro da Costa Vieira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Director da Escola Normal, Julio Cesar Gonçalves Lima, Senhorinha Maria de Oliveira Mello e Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.—Informe o Sr. contador.

Manoel Martins Beiriz.—Certique-se.

— 4 —

Browns & C. e João Aureliano Lins Alves.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado..

Francisco Teixeira de Carvalho e Francisco Ferraz de Farias.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers e padre Francisco Verissimo Bandeira.—Junte-se copia das informações.

Angela Matoso, Santiago Bandeira e Analia Lilia do Nascimento Tavares.—Certifique-se.

Antonio de Paiva Ferreira.—Ao Consulado para attender.

Pontos das Obras Publicas, da secretaria da Instrucção Publica e dos guardas da illuminação publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Padre João Evangelista dos Santos Lima, e contas do thesoureiro do fundo de emancipação.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

João Baptista Cavalcante.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Contas do commando do corpo de policia.—Examine-se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Dr. Miguel José de Hollanda Vasconcellos.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Contas das primeiras partes das loterias das igrejas de Maricota e de Itamaracá, da 2ª parte da matriz de Floresta, da 3ª parte da matriz de Petrolina e da 225 e 236ª partes da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio do Nascimento Saldanha e inspector geral da Instrucção Publica.Informe o Sr. contados.

Francisco Ferreira Baltar,—Entregue-se pela porta.

José Francisco do Rego Barreto.—Passe portaria de licença.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MAIO DE 1886

Baltar Irmãos & C.—Cumpra-se.

Jorge Malheiros & C., Daniel Francisco Pinheiro e Wilson Sons & C.—Informe a 1ª secção.

Lacerda & C.—A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

— 4 —

Mendes Lima & C, Fernandes & Irmão, Manoel Joaquim Pessoa, Maia & Rezende, o mesmo e Manoel Joaquim da Rocha.—Informe a 2ª secção.

Ignacio Marques do Espirito Santo, João Joaquim José de Sant'Anna e João Luiz Vianna.—Informe a 1ª secção.

Jacob Martins da Paixão.—Certifique-se o que constar.

Correia & C., successores e Ferreira de Souza & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Maia & Rezende.—Sim, de accordo com a informação.

João Custodio Loureiro.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Hermann Lundgren.—Informe a 2ª secção.

Felix Pereira e Souza.—Sim, com relação ao futuro exercicio e elevando-se a collecta do predio n. 126.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O vapor nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 21 de Abril:

Continuava a trabalhar regularmente a Assembléa Provincial.

— A Presidencia da provincia mandou proceder no rio Purús a formação da culpa do assassino Antonio Barbosa da Silva, autor do barbaro crime praticado na pessoa do commerciante José Gomes Cavalcante.

— Regressara á capital, de sua segunda excursão ao interior da provincia, o Dr. Barbosa Rodrigues.

— O partido liberal elegeu o seu directorio, que ficou assim composto:

Presidente—Commendador Guilherme Moreira;

Directores—Commendador Paes Sarmento, Dr. Machado, Silverio Nery e tenente-coronel Juvencio Alves da Silva.

— A bordo do vapor *Oyapock*, surto no porto de Manáos, foi preso o passageiro Miguel Archangelo, accusado de crime de morte.

— Assumio o commando das armas o Sr.coronel Carlos Frederico de Lima.

— Foi nomeado o chefe da 1ª secção da repartição de Obras Publicas, bacharel Lauro Baptista Bittencourt, para director effectivo da mesma repartição, cargo que já exercia por nomeação interina.

— O *Paiz* referia o seguinte:

« Informam-nos que no dia 18 do corrente, foi barbaramente espancado o subdito portuguez José Migalhas, nas immediações da rocinha do fallecido padre Salgado.

« Garantiram-nos que os autores desse espancamento, foram duas autoridades policiaes, auxiliadas por um cidadão de nome Herculano de tal.

« E' um facto gravissimo, para o qual pedimos as mais promptas e energicas providencias. »

— Lemos na mesma folha de 21:

« Hontem á 1 hora da tarde, na occasião em que a familia do director do Museu Botanico achava-se reunida na sala de visitas, foi sorprehendida pela detonação de um tiro, dado proximo ao Museu, vindo algum chumbo a penetrar por uma das janellas do estabelecimento, até o lugar onde se achavam as pessoas de familia.

« A's autoridades compete dar providencias afim de que não se repita o facto que fará com que caçadores de passaros transformem-se em caçadores de gente.

« E' um abuso que andem pela cidade individuos armados que levianamente põem em risco a vida do proximo. »

Pará

Datas até 27 de Abril:

Ainda funccionava a Assembléa Provincial.

— Continuava em pessimas condições o estado sanitario de Belém.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Nos lugares Urucutituba e Baumary, cabeceiras do rio Atumã, houve uma horrivel carnificina, da qual resultou a morte de 30 homens.

« Occupavam-se no fabrico da borracha os trabalhadores dos Srs. Carvalho & Belém, quando foram surprehendidos pelos indios, matando-os quasi todos, inclusive o capataz José Correia de Miranda.

« Os selvagens logo que lograram os seus intentos ferozes, abandonaram o campo.

« Estão tambem praticando correrias audazes, os indios *cutuquinas*, que infestam a região situada entre os rios Banana-Pixuna e Taraucá, affluentes do Juruá.

« Como verdadeiros piratas, percorrem elles aquella região em *ubás* e atacam commerciantes e regatões que encontram.

« Ultimamente foram mortos por elles os negociantes Emiliano José da Costa, brasileiro, e o francez Promeyat. »

— Noticias de Muaná dizem que continuam os habitantes d'aquelle municipio a soffrer os rigores das febres palustres.

« O promotor publico da comarca denunciou por crime de desobediencia a Pedro dos Santos e Silva, que se negara a cumprir uma ordem de prisão.

« No rio Inamarú foi encontrado o cadaver do francez Nicoláo Stoffel, victima de asphyxia por submersão.

« Em virtude de recommendação da Presidencia da provincia, a promotoria publica denunciou, como incursos nas penas do art. 170 do Cod.Crim., aos vereadores da Camara Municipal d'aquella villa, Raymundo Benicio Pinheiro, Geraldo de Souza Vinagre, Raymundo Herculano da Costa e Raulino José Martins. »

— Noticiando o enterro do Dr. Felix de Figueirôa Faria, escreveu o *Diario do Grão Pará*, de 17:

« Realisou-se ás 9 horas da manhã de hontem, no cemiterio de Santa Isabel, o enterramento do Sr. Dr. Felix de Figueirôa Faria, depois da missa de corpo presente resada na igreja de Santo Alexandre pelo Rvd. Sr. padre Estevão da Costa Teixeira e da oração funebre pelo Rvd. Sr. conego Costa Aguiar, deputado geral.

« Na igreja viam-se muitos cavalheiros da nossa sociedade, entre elles, os Srs. conselheiro Alencar Araripe, senador Siqueira Mendes, Drs. Mac-Dowell, Santos Campos, desembargadores Pessoa de Lacerda e Delfino Cavalcante, Drs. Navegantes, T. Teixeira, Cordeiro de Castro, Novaes, Americo Campos e J. Collares, engenheiros Reis, Gentil, e Weaver, coronel João Diogo, capitão Aranha, os deputados provinciaes Fiock Romano, Cesar Pinheiro, Nina Ribeiro, Gama e Costa, Auzier Bentes, José Manoel, Fulgencio Simões e A. Mattos, directores do Arsenal de Guerra e interino da Instrucção Publica, lentes e alumnos do Lyceu Paraense, professores publicos, officiaes do corpo de policia, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

« Pegaram nas argolas do caixão, da igreja para o carro funebre, os Srs. conselheiro Araripe, senador Siqueira Mendes, deputado geral Dr.Mac-Dowell, Dr. Santos Campos, chefe de policia, Manoel de Mattos. deputado provincial, e Joaquim Paixão, inspector de alumnos do Lyceu Paraense.

« No caixão foi collocada uma corôa de violetas, pelo Sr. Dr. Mac-Dowell.

« Na porta da igreja tocava a banda marcial do Arsenal de Guerra.

« Pronunciaram discursos á beira da sepultura os Srs. major Gama Costa, representante da Assembléa Provincial, e engenheiro Agostinho dos Reis.

« O Sr. Dr. Felix de Figueirôa deixou testamento, constituindo seus testamenteiros o Sr. Manoel Antonio de Mattos, deputado provincial e em Pernambuco o seu irmão Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

« O finado era natural da provincia de Pernambuco, e para aqui veio em 1876, depois de exercer o cargo de promotor publico da comarca de Pajeú de Flores, na qualidade de juiz municipal e de orphãos da comarca de Obidos, onde, depois de completar o quatrieanio, habilitou-se para o cargo de juiz de direito.

« O Dr. Felix de Figueirôa Faria era filho do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria, que legou á seus filhos um nome honrado e a propriedade do *Diario de Pernambuco*, da qual o finado era associado.

« Na comarca de Obidos o Dr. Figueirôa foi sempre geralmente considerado e uma das influencias do partido conservador que o elegeu deputado á 23ª legislatura da Assembléa Provincial.

« Em 19 de Outubro do anno passado foi o Dr. Figueirôa nomeado director geral da Instrucção Publica desta provincia, cargo que exerceu com louvavel tino e a contento de todos.

« A' familia do finado, com especialidade aos nossos estimaveis collegas do *Diario de Pernambuco*, apresentamos nossas condolencias. »

— A *Constituição*, no mesmo dia, em uma pagina de luto, escreveu:

« N'este momento desce os lôbregos degrãos do tumulo o cadaver do Dr. Felix de Figueirôa Faria.

« Pobre amigo!

« Hontem cheio de vida, de illusões, de esperanças, cercado do carinho da familia e dos disvelos dos amigos, hoje, passando pelo nada do sepulchro, para chegar aos humbraes da Eternidade!

« A Eternidade!

« Essa palavra, que encerra em si todos os tempos passados, presentes e futuros, com uma immovel e perpetua constancia de ser, que nem vai, nem vem, nem gyra, adianta, retrocede, cede, procede, nem succede, mas simplesmente n'um ponto indizivel persiste eternamente, sem principio, sem meio, sem fim, » a eternidade... eis a vida que vai viver Figueirôa.

« A sua mortalha foi salpicada de bençãos e de lagrimas.

« Bençãos d'aquelles a quem soccorreu com desinteresse, lagrimas de todos que tiveram a ventura de conhecel-o!

« Bom amigo, excellente cidadão, esposo exemplar, a memoria de Figueirôa conservar-se-ha viva em nossos corações.

« Nascido e creado em Pernambuco, onde fez seus estudos e formou-se em direito, Figueirôa d'esde logo deu provas de seu desinteresse, desprendimento e abnegação pela causa do povo collaborando na redacção do *Diario de Pernambuco*, do qual era um dos proprietarios.

« Esse periodo activo de sua vida, attrahio-lhe as sympathias de seus comprovincianos.

« Nomeado juiz municipal e de orphãos da comarca de Obidos, n'esta provincia, aqui chegou em Junho de 1876, continuando a prestar serviço ao partido conservador, ao qual desde muito se achava filiado.

« Politico extremado, immensamente leal e dedicado, Figueirôa, sem esquecer os sãos principios da justiça, procurou sempre bem servir os interesses do partido, de que foi um dos chefes.

« Na sua comarca era geral a estima de que gosava, estima que soube captivar em toda provincia.

« Nomeado ultimamente director geral da Instrucção Publica, Figueirôa, no pouco tempo em que esteve á testa desse importante ramo do serviço publico, conseguio fazer n'elle importantes reformas revelando se como bem poucos, excellente auxiliar da administração.

« Apenas espalhou se a noticia de haver fallecido, foi geral a consternação; como que todos, grandes e pequenos, pobres e ricos, sentiram a morte de Figueirôa como sentiriam a morte de um parente, de um irmão.

« A *Constituição* que, durante o tempo que viveu Figueirôa nesta provincia, contou-o no numero de seus collaboradores distinctos, desfolha sobre sua campa uma modesta corôa de saudades.

« A's 8 horas da manhã de hontem, baixou á sepultura o cadaver do nosso prestimoso amigo e distincto collaborador, Dr. Felix Figueirôa de Faria.

« O feretro sahio da igreja de Santo Alexandre, para onde foi transportado da casa do Exm. Sr. senador Siqueira Mendes, afim de se achar presente á missa funebre, que teve lugar ás 7 horas.

« Grande numero de pessoas distinctas, entre as quaes as principaes autoridades da provincia, representantes de todas as classes sociaes, assistiram a esse acto de nossa religião, e acompanharam o feretro á sua ultima morada.

« No cemiterio por occasião de baixar o cadaver á sepultura, oraram os Srs. Dr. José Agostinho dos Reis e major Gama e Costa, sendo depositadas sobre o caixão duas corôas, uma offerecida pelo Exm. Sr. Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell e outra pela Exma. Sra. D. Córa Julieta da Serra Aranha, dilecta filha do nosso distincto amigo Alfredo Henrique da Serra Aranha, digno director e administrador d'esta folha.

« Em demonstração de pezar pelo fallecimento do Dr. Figueirôa, deixaram de funccionar, por 3 dias, a secretaria da Instrucção Publica e todas as escolas publicas. »

Maranhão

Datas até 29 de Abril:

Assumira a administração da provincia o 1º vice-presidente Dr. José Francisco de Viveiros.

— Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— As demais noticias, constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior.*

Ceará

Datas até 1º de Maio:

Na noite de 28 de Abril os amigos do conselheiro Araripe offereceram-lhe um baile nos salões do Club Cearense.

— O mesmo conselheiro visitara o 2º districto da provincia para ver os seus amigos politicos, e tambem a ferrovia de Baturité.

— Seguira para o Sobral o Dr. João Martins da Silva Coutinho.

— Telegramma de Aracaty, em 30 de Abril, diz ter alli chovido copiosamente e em todos os suburbios, estando cheio o rio Jaguaribe. De Sobral e Therezina fizeram iguaes communicações.

— Lemos no *Cearense* de 29:

« Hontem foi aprehendida pelo horado Sr. thesoureiro da Alfandega uma cedula falsa de 5$000 da serie 24 n. 34491, na occasião em que um empregado da Ceará Gaz Company Limited pagava o imposto de industria e profissão.

« Esta nota falsa foi entregue ao referido empregado pelo gerente da companhia, Sr. Frederico R. Child, e aprehendida perante muitas testemunhas, que viram a aprehensão e ouviram as declarações do empregado da companhia. São ellas, os Srs. José Feijó Fideles Barroso, Eutalio de Albuquerque Henriques e Boaventura de Alencar Feijó.

« O zeloso Sr. thesoureiro levou o facto ao conhecimento do illustre Sr. Dr. inspector da Alfandega, e nos consta que este digno funccionario deu as providencias necessarias, communicando ao Sr. Dr. chefe de policia a apprehensão e remettendo a cedula falsa á Thesouraria, com as competentes declarações. »

— Fallecera na Pacatuba o Dr. José Antonio do Justa.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Maio:

Reportamo-nos á carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior.*

Parahyba

Datas até 3 de Maio:

As noticias são de interesse local.

— A imprensa da provincia noticiou nos seguintes termos e trespasso do Dr. Felix de Figueirôa Faria.

O *Monitor*:

« No dia 16 do corrente na cidade de Belém, capital do Pará, deu alma ao Creador o nosso illustre amigo Dr Felix de Figueirôa Faria.

« O finado era muito moço, e dotado de uma intelligencia robusta; exercia o cargo de director geral da Instrucção Publica e era co-proprietario do *Diario de Pernambuco*, importantissima folha que se imprime no Recife.

« Cheios de dôr por tão infausto acontecimento damos pezames á todos de sua Exma. familia, e especialmente aos seus dignos irmãos Dr. Felippe de Figueirôa Faria, redactor do *Diario de Pernambuco*, e Dr. Miguel de Figueirôa Faria, distinctos amigos nossos. »

— O *Jornal da Parahyba*:

« Falleceu na provincia do Pará, no dia 16 do corrente, o distincto pernambucano, Dr. Felix de Figueirôa Faria, irmão do proprietario e redactor do *Diario de Pernambuco*, nosso illustre amigo, Sr. Dr. Felippe de Felippe de Figueirôa Faria.

« Sentimos do intimo d'alma tão infausto acontecimento, que cobrio de luto a distincta redacção d'aquelle conceituado orgão da imprensa.

« Aos nossos distinctos amigos, Srs. Drs. Felippe de Figueirôa Faria e Miguel de Figueirôa Faria, irmãos do illustre finado, apresentamos nossas manifestações de sincero pezar. »

O *Conservador*:

« Em Belém do Pará, á 16 do proximo passado, teve lugar o do disticto pernambucano Dr. Felix de Figueirôa Faria, um dos co-proprietarios da importantissima empreza do *Diario de Pernambuco*.

« Ainda na verdura da existencia, tendo diante de si auspicioso porvir, o seu prematuro trespasso ao seio da eternidade, é uma verdadeira fatalidade, que deveras nos compunge.

« Participando do pezar que profundamente enluta a illustre familia do finado, sentimentamol-a cordialmente e com especialidade a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO - S. LUIZ, 29 DE ABRIL DE 1886

Segue hoje no paquete nacional *Ceará*, portador desta, com destino á côrte do imperio, S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, muito distincto presidente desta provincia.

Continuados soffrimentos da preciosa saude de S. Exc. e de sua virtuosa consorte obrigaram-n'o a passar as redeas da administração ao 1º vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. José Francisco de Viveiros.

O Sr. conselheiro Bandeira de Mello, ausentando-se da Sociedade Maranhense, que nesta hora assaz lamenta a sua retirada, deixa no seio della verdadeiras e sinceras affeições, que o seu caracter franco e lhano soube grangear daquelles que tinham a fortuna de approximar-se de S. Exc., e o acatamento e consideração que, como administrador illustrado e criterioso, adquirio da parte dos homens de bem, sem distincção de côres politicas.

Apezar de saber-lhe a ardua tarefa de dirigir os destinos desta provincia, na qualidade de 1º delegado da nascente situação conservadora, S. Exc. pouco apreciador das empreitadas politicas e eleitoraes, conseguio collocar-se superior a ellas.

Apostolo fervoroso do direito, o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, em seus actos administrativos, apenas sabia proceder de accordo com os sagrados principios da justiça; elle não olhava senão para o merecimento real dos seus governados, e nunca exercia sobre estes, acto algum de prepotencia, ou que fosse dictado por um motivo menos justificavel: si honestos e zelosos de suas obrigações, embora liberaes, conservava os seus subordinados nas posições que lhes haviam sido confiadas; entre os seus correligionarios nunca praticou uma só acção que soffresse censura da sensata opinião publica. A—*moralidade*—tal era o principio regulador do seu modo de proceder;—*justiça*—o unico idolo diante do qual curvou a fronte e prestou adoração!

Durante o recente pleito eleitoral nenhuma coacção official exerceu S. Exc., que podesse ser allegada, em prol da victoria do partido conservador; os postos da guarda nacional, verdadeira arma politica dos partidos dominantes, nenhuma alteração soffreram; reinou, emfim, em toda a provincia a mais completa liberdade do voto.

Incansavel zelador dos dinheiros publicos, S. Exc. conseguio operar nas finanças da provincia consideravel economia, procurando por esta forma salval-a do terrivel descalabro em que a precipitára meia duzia de especuladores e transfugas nas mãos dos quaes achava se depositada a direcção da decahida familia liberal.

O luminoso relatorio apresentado por S. Exc., em março ultimo, ao corpo legislativo provincial, é um trabalho cuidadosamente elaborado, e que denota, além de um estudo aprofundado, perfeito conhecimento das cousas. Attendendo ás mais palpitantes necessidades da nossa provincia, S. Exc. não se contentou em apontal-as, e em pedir aos eleitos do povo remedio prompto para ellas: desceu a analysal-as, e a discutil-as, secundado sempre os argumentos irrefutaveis e de reflexões sentenciosas.

Graças ás energicas e efficazes providencias te-[illegible]

madas por S. Exc., a alteração da ordem publica que ultimamente teve lugar na comarca de Grajahú, foi de prompto restabelecida; e, na Villa Mirador, onde recentemente occorreu o desagradavel incidente que já tive occasião de noticiar-lhe, estamos certos de que em consequencia das acertadas e prudentes medidas de que S. Exc. lançou mão, em breve tenhamos de ver a segurança publica garantida e a paz restituida aos seus dominios.

Por tantos e tão relevantes serviços que fazem honra á sua administração criteriosa e aos perseverantes e patrioticos esforços que desenvolveu, bem significativas provas de elevado apreço e consideração tem S. Exc. aqui recebido.

Assim a Assembléa Legislativa Provincial em sua sessão de 20 do corrente, apresentou uma moção de confiança, que foi approvada por quasi unanimidade de votos, concebida nos seguintes termos:

« A Assembléa Provincial do Maranhão, interpretrando fielmente a opinião da provincia, consigna na acta de suas sessões um voto de louvor ao conselheiro Bandeira de Mello, pela maneira brilhante com que se houve na administração da provincia, economisando os dinheiros publicos, respeitando a liberdade do voto e restabelecendo a ordem publica alterada e o imperio da lei.—V. de Castro, Araujo Costa, Sergio Bayma, Costa Lobo, Marques Rodrigues, Pinto Saldanha, Martins Costa, Viriato Lemos, Marcolino Brandão, José Maranhão, Honorio Bello, Joaquim Coelho e Aristides Coelho. »

Não obstante a apresentação de uma emenda assignada por dous dissidentes colligados á minoria de tres liberaes, a moção foi approvada por todos os demais deputados.

A Santa Casa da Misericordia em sessão da mesa plena reunida no dia 21 do andante, tambem apresentou a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade dos seus membros:

« Reconhecendo o zelo e dedicação com que o Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello tem servido o cargo de provedor desta irmandade, proponho que na acta da sessão de hoje seja consignado um voto de gratidão ao mesmo Sr. conselheiro, que muito se interessa pela prosperidade desta instituição de caridade. Maranhão, 21 de Abril de 1886.—O mordomo da igreja e cemiterio, *Alexandre Collares Moreira Junior.* »

Corre como certo que o Sr. conselheiro Bandeira de Mello recusara uma outra presidencia, de primeira ordem, visto os seus interesses o chamarem á côrte.

Partindo d'entre nós, desejamos á S. Exc. e a sua Exma. familia prospera viagem e completo restabelecimento, e fazemos ardentes votos para que o governo imperial, compenetrando-se dos relevantes serviços que o Sr. conselheiro Bandeira de Mello prestou á esta inditosa provincia, unidos ao seu invejavel renome e glorioso passado, saiba conferir-lhe os galardões á que tem incontestavel direito, como administrador justo, que foi, moralisado e zeloso no sagrado cumprimento das suas espinhosas obrigações.

— A companhia de navegação á vapor desta provincia acaba de pôr á disposição do Sr. conselheiro Bandeira de Mello, um dos seus melhores vapores para conduzil-o e aos numerosos amigos que o acompanham até á bordo do paquete do sul. Esta prova de consideração é bastante significativa da sympathia e elevado apreço que sempre aqui gosou S. Exc., entre gregos e troyanos, por isso que a companhia de vapores, ha muito, está sob a direcção d'aquelles que morrem de amores pelo partido decahido.

— A respeito da sensata administração do nosso illustrado comprovinciano o desembargador Joaquim da Costa Barradas, eis o que diz, em seu noticiario, o *Diario do Maranhão*, de hontem:

« A administração do Ceará.—Alegra-nos sobremodo ter de noticiar que a administração do illustrado maranhense, Exm. Sr. desembargador Joaquim da Costa Barradas, começou cercada das maiores attenções de toda a imprensa da capital visinha, que lhe tece os melhores encomios por haver elle tomado certas medidas que o interesse da provincia reclamava.

« Temos fé que assim acontecerá até final, pois não faltam ao distincto magistrado nem o preciso criterio, nem as indispensaveis habilitações para bem desempenhar, e a contento de todos, a alta commissão que lhe confiou o governo. »

— No dia 23 do corrente foi accommettido de uma congestão cerebral o Sr. major João da Matta de Moraes Rego, um dos membros mais salientes do gremio conservador, que reconhece a chefia de S. Exc. o Sr. Dr. Gomes de Castro, nesta provincia, deputado á assembléa legislativa provincial, em repetidas legislaturas, onde sempre se distinguio, redactor em diversas epochas de varios jornaes politicos e litterarios, e assás conhecido por seus numerosos escriptos e critica de esmerado gosto.

S. S. tem sido constantemente visitado por grande numero de amigos, que procuram á porfia significar-lhe e á sua familia o pesar que os acabrunha por tão lamentavel acontecimento.

Segundo a opinião do seu facultativo assistente, Dr. Affonso Saulnier, o illustre doente acha se consideravelmente melhor da terrivel molestia que o atacou e livre de perigo.

— Por achar-se soffrendo em sua saude e ter necessidade de retirar-se para os seus lares, pedio e obteve exoneração do cargo de presidente da nossa assembléa legislativa o Exm. Sr. major Araujo Costa, sendo substituido no mesmo lugar por S. Exc. o Sr. Dr. Francisco José de Viveiros Castro.

— Sabe-se aqui por telegramma expedido de Roma haver sido nomeado para o elevado cargo de prelado domestico de S. S. o Papa Leão XIII, nesta diocese, S. Exc. o Rvdm. Sr. Dr. João Tolentino Guedelha de Mourão, vigario geral e provisor do bispado.

Semelhante escolha, que bem põe em relevo as eminentes virtudes, reconhecida sabedoria e fervorosa dedicação de S. Exc., pela causa da nossa santa religião, foi recebida com indizivel contentamento, pois recahio sobre um sacerdote digno a todos os respeitos do acatamento e affeição da sociedade maranhense.

— O publico teve o prazer de assistir este anno, nesta capital, ás solemnidades religiosas da semana santa, celebradas com todas as formalidades do estylo, e com um brilhantismo de que ha muito não ha noticia entre nós. Desde a vespera do domingo de Ramos, em que a nossa igreja cathedral reabrio-nos as suas portas, via-se este magnifico templo revestido de galas e replecto de fieis devotos que, com a mais fervente adoração, assistiam aos actos religiosos, em honra ao Deus, nosso Salvador.

Devemos aqui tornar bem patentes a pompa e esplendor com que foram realisados os officios divinos, graças aos incansaveis e perseverantes esforços do nosso virtuoso prelado, que á todos elles presidiu, e do monselhor Dr. Mourão, os quaes não poupavam diligencias para dar á tão memoravel festa a magnitude e realce que lhe são devidos.

— Segundo consta de um despacho telegraphico do serviço particular do *Diario do Maranhão*, foi designada a comarca do Codó, nesta provincia, ao distincto maranhense, Dr. Torquato Mendes Vianna, juiz de direito que depois de haver administrado as provincias do Piauhy e do Ceará e exercido a commissão de chefe de policia da Bahia, tinha sido considerado avulso.

O Dr. Mendes Vianna é um magistrado integerrimo, que goza de um nome respeitavel por sua illustração e integridade de caracter, e uma segura garantia para a comarca cuja direcção acaba de ser-lhe commettida.

Bem mais assumpto que possa interessar aos seus [illegible]

numerssos e assiduos leitores, aqui termino esta missiva.

PARAHYBA—2 DE MAAIO DE 1886

Inteira tranquillidade reina nesta boa terra, e continúa a chover por toda a parte, de sorte que ha animação pela esperança de safra regular. Além desta noticia, nenhuma outra de grande valor tenho para transmittir.

— Foram dispensados da secretaria do governo quatro collaboradores que alli serviam, augmentando com 165$000 mensaes a despeza da provincia, e segundo estamos informados outras despezas serão reduzidas, porque vamos atravessar o periodo em que mais escassas são as rendas da provincia.

— O presidente da provincia tracta de promover a organisação da caixa economica desta capital. Ha muitos annos foi nomeado o conselho fiscal, que nunca funccionou. Era presidente o Exm. Sr. Barão de Maranguape que mudou a residencia para a côrte. Dos quatro membros do conselho, falleceu um, o Sr. commendador José Francisco de Moura. Restam apenas tres na provincia, o conego Leonardo Meira, o Dr. Aragão e Mello e o Dr. Souza Carvolho.

Para substituir o fallecido foi nomeado provisoriamente o Sr. Francisco José do Rosario, administrador da Consulado. Os membros actuaes, juntamente com o Sr. Rosario, foram convocados para se reunirem e estudarem os meios mais vantajosos a levar se a effeito a utilissima instituição.

Uma lei provincial de 1884 autorisou o presidente a despender annualmente 6:000$ com as despezas do pessoal e expediente da caixa economica. Até agora nada se havia feito, sem duvida pelas difficuldades financeiras. Se fôr, porém, boa a safra este anno e se conseguir-se restaurar o credito da provincia, é possivel que até o fim do anno fiquem dispostos os meios de restabelecer-se a caixa.

— Noticias ainda de Areia informam que o delegado de policia, em vista da falta de dinheiro na collectoria para pagamento da diaria aos presos recolhidos á cadeia d'aquella cidade, autorisou que elles sahissem a esmolar. Deste facto aproveitou-se um dos jornaes da opposição para fazer carga á administração.

O facto é certamente irregular, e mostra com que embaraço luctam as administrações, tendo de servir com autoridades policiaes que nem oe quer tem a iniciativa de afastarem qualquer pequena difficuldade.

Em todas as localidades da provincia onde ha cadeias maiores, e contendo grande numero de presos, a alimentação destes tem sido satisfeita regularmente. Nunca se deu na capital, em Pombal, em Campina Grande, em Mamanguape, o facto que agora succedeu no Brejo de Areia.

A autoridade policial foi censurada pelo Dr. chefe de policia, e a collectoria habilitada com os fundos necessarios. Segundo as ordens em vigor, era obrigação do delegado contractar o fornecimento dos generos para a ração dos presos, afim de serem pagas, como o tem sido sempre, as contas dos fornecedores.

— Corre que é apresentado candidato na eleição a que se vai proceder hoje no 2º districto, o Revm. conego Leonardo Meira.

Desta forma o eleitorado do 2º districto protesta contra e resolução que o illustre conego havia tomado de retirar-se das luctas activas da politica.

— Chegou á capital e parte amanhã para a côrte o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula e Silva Primo, eleito deputado pelo 5º districto desta provincia.

O illustre chefe liberal foi eleito por quasi unanimidade no seu districte, onde tem indisputavel influencia.

— Acha-se nesta provincia o capitão de engenheiros Caetano Manoel de Faria Albuquerque, que veio dirigir as obras militares em construcção.

Até agora foram ellas provisoriamente dirigidas pelo engenheiro civil Constante Affonso Coelho, ex-ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu.

Só ha uma obra militar em construcção, é o quartel de infantaria, começado ha muitos annos, e frequentemente adiado para melhores épocas. Estas demoras tem dado em resultado o encarecimento da obra, em consequencia dos estragos que lhe tem advindo das intemperies.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

REUNIÃO EM 16 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEI

Ao meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Solonio de Mello, Barros Wanderley, Herculano Bandeira, Soares de Amorim, Rego Barros, Luiz de Andrada, Costa Gomes, Ferreira Jacobina, Barão de Caiará, Sophronio Portella e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara não haver sessão.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição de Antunes & C., requerendo ampliação da lei n. 535 de 20 de Junho de 1862.—A' commissão de legislação.

Outra de Pedro de Barros Wanderley, requerendo o abatimento de 30 % sobre o valor da arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

O presidente em seguida dissolve a reunião.

23ª SESSÃO EM 17 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS VANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Coelho de Moraes, Lourenço de Sá, Soares d'Amorim, Solonio de Mello, Domingues da Silva, Antonio Victor, João Alves, Barros Barreto Junior, Barros Wanderley, João de Sá, André Dias, Luiz de Andrada, Ferreira Velloso, Herculano Bandeira, Gomes Parente, Rogoberto, João d'Oliveira, Barão de Itapissuma, João do Rego, Constantino de Albuquerque, Julio de Barros, Visconde de Tabatinga, Augusto Franklin, Costa Gomes e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs Regueira Costa, Ferreira Jacobina, José Maria, Costa Ribeiro, Drummond Filho e Barão de Caiará.

Faltam, com participação, o Sr. Antonio Correia, e sem ella os Srs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Amaral, Juvencio Mariz, Sophronio Portella e Rodrigues Porto.

São lidas, apoiadas e sem debate approvadas as actas da sessão de 15 e da reunião de 16.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio da camara municipal de Correntes, pedindo a approvação do codigo de posturas, remettido em 22 de Julho de 1885 á presidencia da provincia.—A'commissão de exame de posturas.

Um abaixo assignados de empregados publicos provinciaes, aposentados, jubilados e reformados, reclamando contra o desconto de 5 por cento em seus ordenados.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão privativo do jury e execuções criminaes da Victoria, requerendo que sejam annexados ao seu officio, os de provedoria, capellas e residuos, exercidos pelo escrivão de orphãos e ausentes.—A' commissão de justiça civel e criminal.

Outra de Joaquim José da Rocha, official de justiça da camara de Olinda, requerendo pagamento de 229$750, que lhe deve a camara municipal d'alli, de custas de processos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Tito Alvares na Cunha, arrematante de diversos impostos municipaes da Victoria, na importancia de 2:364$000, requerendo abate da 4ª parte do valor da arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Antonio Cosseiro, idem idem, no valor de 1:448$, requerendo o mesmo abate.—A' mesma commissão.

Outra de Bernardino Gomes de Carvalho, recorrendo da decisão da presidencia da provincia, confirmando a da junta especial do thesouro provincial, sujeitando-o ao pagamento de 241$560 do imposto de quota, como exportador de assucar.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos, apoiados e julgados objectos de deliberação, vão á imprimir os seguintes projectos:

N. 44. A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no Gymnasio Pernambucano o menor Vicente, filho de Vicente Maria de Hollanda Cavalcante, como interno gratuito.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de Abril de 1886.—O deputado Ratis e Silva.

N. 45. A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica annexado ao termo de Palmares o engenho Brejinho.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de Abril de 1886.—Luiz de Andrada.

E' lido e posto em discussão o requerimento do Sr. Praxedes Pitanga, apoiado na sessão antecedente, sobre a existencia do beriberi na casa de detenção.

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, não venho trazer á casa um requerimento com o simples intuito de fazer opposição á presidencia da provincia.

Devo esta declaração, porquanto, amigo pessoal de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, eu não viria nesta tribuna dirigir-lhe uma offensa, se não estivesse certo de que S. Exc., criterioso como é, tomará em consideração todas aquellas medidas que tenderem em bem da provincia.

Venho á tribuna porque corre-me o dever, como membro da commissão de saúde publica, de saber se é verdade que se tenha desenvolvido o beriberi na casa de detenção, se S. Exc. tem d'isto sciencia e quaes os meios de que se tem servido para debellar esse mal.

Vi pelo jornal de hoje que S. Exc. mandou transferir para o Presidio de Fernando de Noronha 11 individuos que se achavam atacados de beriberi na Casa de Detenção; mas isto não basta para que a assembléa se contente com essa medida, como definitiva. A questão é que seu mal tem a sua séde naquelle estabelecimento, se o mal continua alli a desenvolver-se, a remoção dos affectados não satisfaz as exigencias da hygiene e da salubridade daquelle edificio.

E' muito natural que chegando ao conhecimento de S. Exc. que se desenvolve uma epidemia n'um estabelecimento onde se agglomera um grande numero de individuos, S. Exc. procura não só indagar das causas dessa epidemia como removel-as quanto fôr possivel e couber em suas forças.

Estou convencido de que S. Exc. não poupará os meios ao seu alcance para chegar a este resultado; mas como disse corria-me o dever de, como membro da commissão de saude publica desta casa, saber quaes os meios de que se servio o Sr. presidente da provincia para chegar a este resultado: que as medidas tomadas para resolver estas difficuldades; se nomeou alguma commissão que estudando as causas occasionaes do desenvolvimento dessa epidemia apresente providencias para debellar aquelle mal, que tem sido o flagello desse estabelecimento em grande escala, como tambem desta cidade.

O mal parece que tinha desapparecido ha algum tempo, mas eis que volta para o mesmo ponto.

Parece que circumstancias peculiares áquelle estabelecimento dão lugar ao desenvolvimento do mal, e é indispensavel que S. Exc., cuidadoso como é, se interesse pelos individuos que se acham naquelle estabelecimento, que, além da posição infeliz que já occupa na sociedade, não devem estar sujeitos a uma epidemia e portanto deve procurar os meios de remover as causas desse mal.

Espero pois, que S. Exc. tomando em consideração o pedido que faço a esta casa, procure não só por intermedio do facultativo encarregado do serviço daquelle estabelecimento chegar ao conhecimento das causas que determinam o mal, assim como dos meios necessarios para o seu desapparecimento; e se isto não fôr bastante procure nomear uma commissão especial para dar parecer a tal respeito.

Não tenho outro intuito senão prestar o meu auxilio ao bem estar daquelles que além de estarem privados dos direitos de cidadão, por estarem em uma prisão, são atacados por uma molestia que rouba a saude e a vida.

O Sr. Regueira Costa—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Regueira Costa—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Pelo regimento não posso dar mais palavra ao nobre deputado.

O Sr. Regueira Costa—Peço a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente—Não posso dar a palavra ao nobre deputado.

O Sr. Regueira Costa—Nem mesmo para uma explicação pessoal?

O Sr. Presidente—Nem mesmo para isso.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é approvado.

E' lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia as seguintes informações:

« 1º Se existe em Goyanna irmandade administrativa legalmente instituida;

« 2º Se está a cargo desta irmandade a administração do hospital;

« 3º Que patrimonio possue, em que consta e que rendimento pode produzir;

« 4º Se a irmandade concorda em que seja o hospital sujeito á administração da Santa Casa do Recife, desistindo assim dos direitos que lhe assiste.

« S. R. 12 de abril de 1886.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia informações acerca da falta de uma estação ou abrigo para os passageiros da estrada de ferro do Recife a Caxangá, no lugar denominado Porto do Lasserre; e porque os carros de 2ª classe são inundados pelas chuvas e os passageiros completamente molhados, como succedeu no dia 16 do corrente.

S. R. Em 17 de Abril de 1886.—Ferreira Jacobina.

O Sr. Ferreira Jacobina—Sr. presidente, não é chegada a occasião de levantar um brado de censura nem ao administrador, nem á companhia da estrada de ferro de Caxangá.

Desejo apenas ser informado do motivo porque, estando aberto o transito na estrada de ferro do Recife a Caxangá e designado pela administração o Porto do Lasserre, como um dos pontos de parada, teem, entretanto, os passageiros de ficar na rua expostos ao sol e á chuva, sem que até hoje se tenha remediado esse mal, sem um ponto de abrigo ou estação.

Um Sr. Deputado—Está no contrato?

O Sr. Ferreira Jacobina—E' do que eu desejo ser informado. Se a obrigação não existe no contrato, é necessario que se tome qualquer providencia. O segundo facto não é menos importante. E' lastimavel, Sr. presidente, além de ser extraordinariamente prejudicial, que os carros da empresa que servem na estrada estejam de tal modo que os passageiros sejam constantemente molhados e elles inundados pelas correntes das chuvas, de modo que torna-se impossivel permanecer alli. Nestas condições, portanto, eu desejo ser informado e saber quaes as providencias que o administrador da provincia tem tomado para fazer cessar esse estado de cousas.

E' muito possivel, como diz o nobre deputado, que o administrador da provincia ignore os factos: eu, porém, os trago aqui, offerecendo de ambos o meu testemunho ocular. E', pois, necessario que se remova essa difficuldade: é preciso ver se o contrato é executado ou se é deficiente. O que não pode continuar, porém, é esse estado de cousas.

Tenho concluido.

O Sr. Barros Barreto Junior (1º secretario, pela ordem)—Sr. presidente, requeiro que seja dado para ordem do dia o projecto de orçamento provincial. Vamos ter agora uma semana de ferias, tempo sufficiente para os nobres deputados estudarem a materia.

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

Posto a votos o requerimento do Sr. Barros Barreto Junior é approvado.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Procede-se a votação do requerimento do Sr. José Maria cuja discussão havia ficado encerrada na sessão antecedente, adiando a discussão do projecto n. 27, deste anno, por 24 horas.

E' rejeitado, continuando portanto a discussão do projecto.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Soares de Amorim — As vezes, Sr. presidente, o deputado é arrastado á tribuna e impellido a tomar uma posição entre os seus collegas com sacrificio de todos os seus habitos, com quebra de todos os seus mais firmes propositos.

Eu não desejaria de modo algum tomar parte neste debate do projecto de fixação da força policial, porque é considerado elle, bem ou mal, de pura discussão politica e não querendo negar os factos; desentinando no manto limpido dos partidos as suas idéas envolvidas em farrapos, e manchadas de negras e sombrias maculas; rasgadas as suas bandeiras pelo encontro de contrariados interesses; soltos em tiras os seus disticos caracteristicos: eu, Sr. presidente, sectario de um desses partidos, do partido que acaba de receber das mãos dos seus adversarios politicos as redeas do governo quasi esphaceladas, depois de passarem pelas mãos de 7 gabinetes liberaes, formados ao que parece com a flor da sua gente, eu não queria, repito, tomar parte neste debate, porque sentia repugnancia em fazer qualquer ccusura a face de amigos a quem préso, pela qual podesse de qualquer modo magoal-os.

Isto porém, Sr. presidente, não quer dizer, que eu estivesse inhibido de *per accidens* rebater qualquer expressão desairosa, protestar contra qualquer sentimento apaixonado.

Vio V. Exc., Sr. presidente, e vio a casa o modo bastante injusto e talvez inconvenientissimo com que o meu distincto amigo, representante do 8º districto, *leader* aqui da bancada liberal, lançou-se sobre o clero, motivado por um simples aparte meu pelo qual repellia e repellia indignado o labéo de escravocrata, que atirava sobre o meu partido, dizendo nesta assembléa que a idéa abolicionista era uma idéa *exclusiva* do partido liberal.

Sr. presidente, abolicionista tanto quanto S. Exc., sem contestação alguma, filho de um torrão aonde não respiramos mais os miasmas putridos da escravidão...

O Sr. José Maria—Então V. Exc. é do Ceará?

O Sr. Soares de Amorim — Sou do Assú e V. Exc. sabe que lá não ha escravos.

Mas continuando..., filho de um torrão aonde as almas livres da liberdade, esvoaçando não encontram senão tectos de irmãos e iguaes perante a lei; abolicionista porém felizmente militando nas fileiras de um partido de idéas bem contrarias ás do de S. Exc.; abolicionista, porém abolicionista que vê na propaganda da nobilitaria idéa dos conservadores e liberaes, nobres e plebeus, santos e peccadores, catholicos e atheus, eu, Sr. presidente, devia protestar contra o que dizia o nobre deputado a respeito dessa idéa, fazendo-a *exclusiva* do partido liberal.

Um Sr. Deputado—Mas lembre-se o nobre deputado, que o partido conservador levantou-se contra ella.

O Sr. Soares de Amorim—Aceito o aparte com que me honra o nobre deputado, e espero desfazer o equivoco de V. Exc.

A idéa do abolicionismo, senhores, idéa do partido liberal!!...

Como varremos tão depressa da memoria os acontecimentos de hontem?!

Quem deslocou na ordem social o movimento abolicionista, esse movimento sem perturbação dos direitos desgraçadamente adquiridos á sombra das nossas leis e encravados na economia nacional?

Sejamos graves e sinceros: Foi o partido conservador ou foi o partido liberal?

Esse movimento grandioso, espontaneo e nobre, esse movimento que sinthetisara o pensar e o querer quiçá de uma nação inteira, principiou a enfraquecer desde o momento em que o gabinete 7 de Junho sentindo se sem a confiança precisa para gerir os interesses collectivos de um povo livre, reconhecendo-se fraco, sem alento e sem meios para lutar com dignidade e patriotismo, teve a louca pretenção de fazer exclusivamente sua uma ideia, que inflamava o coração de todos nós!

O Sr. Costa Ribeiro—Eis ahi a nossa divergencia.

(Ha muitos outros apartes).

O Sr. Soares de Amorim—Perdão; eu não direi nunca, senhores, que a ideia do abolicionismo seja ideia exclusiva de algum dos nossos partidos militantes, muito embora adduza factos que nobilitem o meu.

E realmente, Sr. presidente, ainda que ignorante infelizmente da historia patria (não apoiados), procuro escrupulosamente um só acto legislativo contra o maior cancro social que nos corróe, partido do partido liberal, e com dôr confesso, e com lamentos maldigo da minha inditosa investigação nos campos aridos da jurisprudencia: *quæsive et non inveni.*

Conheço apenas, como tão brilhantemente acaba de provar o meu distinctissimo amigo, astro de primeira grandeza no mundo das intelligencias e illustre deputado pelo 1.º districto, tres e unicamente tres actos legislativos contra a escravidão desde que os partidos liberal e conservador disputam a primazia no terreno constitucional.

São elles a lei de 1850 extinguindo o trafico; a lei de 28 de Setembro de 1871 libertando o ventre, cogitando do futuro dos ingenuos e instintuindo o fundo de emancipação; e por ultimo a lei de 28 de Setembro do anno passado, lei incompleta, porém que em todo caso deu um passo legal em favor da extincção da escravidão.

Se por ventura, meus collegas, eu falto á verdade, peço que me contestem: mas penso que tudo isso pertence ao partido conservador. (Apoiados da bancada conservadora).

Eu peço licença aos nobres deputados para dizer lhes que fallo como abolicionista convicto e sincero, que tem tanto amor pela santa causa dos escravos, que se por ventura encontrasse o Sr. conselheiro Dantas pelas ruas d'esta cidade não trepidaria em dizer-lhe: V. Exc. euforcou a grandiosa ideia do abolicionismo. (Apartes).

Eu como abolicionista entendo, que nós outros nada, absolutamente nada devemos ao partido liberal (apartes), a não ser a paternidade d'esse rachitico projecto hoje convertido em lei, cujo parto tão laborioso custou-lhe a vida.

Um Sr. Deputado—Ahi o partido conservador andou para traz.

O Sr. Soares de Amorim—Porém lembre-se que tivemos necessidade de aceitar esse acto legislativo tal qual viera da Camara dos Deputados, porque emfim sempre dava um passo para o futuro.

O Sr. João de Oliveira Retrogradando

O Sr. Soares de Amorim — Como conservador acato essa lei, e confio que será mais uma pedra no sumptuoso edificio da abolição da escravatura.

Sr. Presidente, eu não sou das fileiras liberaes, mas folgo de ser abolicionista porque esta é uma ideia que ennobre o homem. Admitto que á sombra das nossas leis os correligionarios nossos possuam escravos; mas não comprehendo á luz da razão como um liberal e liberal adiantado que se diz abolicionista possa tel-os em sua casa.

Um Sr. Deputado—Isso seria um contrasenso.

O Sr. João de Oliveira—Creio que não ha abolicionista que possua escravos.

O Sr. Soares de Amorim—O nobre deputado a quem respondo, Sr. presidente, arrastado sem duvida pelo calor da discussão, disse tambem que o clero era *essencialmente* escravocrata.

Este qualificativo, meu collega, magoou-me sobremodo.

O Sr. João de Oliveira—Eu abri excepção porque já conheço V. Exc. de longa data.

O Sr. Soares de Amorim—Ser-me-hia muito mais grato se de preferencia se dirigisse S. Exc. pessoalmente a mim e não contra a classe a que me orgulho de pertencer, e que tem direito de ser julgada com imparcialidade e justiça.

Pelo contrario, Sr. presidente, affirmo eu, que o clero é essencialmente abolicionista, porque tem nesta questão, como em todas as mais, um pharol indefectivel para guiar sua intelligencia e seus actos na doutrina d'Aquelle que plantou para sempre na Cruz a fraternidade universal.

A igreja tem sido sempre o asylo da liberdade em todos os tempos, e a mais forte protectora da sorte dos captivos.

Para demonstrar isso remontarei se preciso fôr até a primeira época do christianismo, e o veremos desde o principio nas pessoas de seus apostolos enxugando as lagrimas da escravidão, quebrando lhe as pesadas cadeias e fazendo-a entrar no goso de todos os direitos sociaes.

S. Paulo quando envia Onesimo ao seu ex-senhor Philemon é com a seguinte supplica escripta do proprio punho: (lê)

« Peço-te que o recebas como as minhas entranhas, não já como simples escravo, mas como quem de escravo veio a ser um dos nossos irmãos carissimos...

«Se pois me consideras como intimamente unido a ti recebe-o como a mim mesmo...»

Na successão dos seculos vemos S. Basilio e S. Clemente pregando que a escravidão é uma violencia a lei natural.

Disse Santo Agostinho que a injustiça por um lado e a felicidade por outro são a origem da escravatura.

Os papas, os bispos, o clero, a igreja docente exhortou sempre a todos sem distincção de classe não só a libertarem os seus escravos como até a lhes deixarem legados.

Só na idade media 300 decisões conciliares e pontificias foram a favor dos escravos.

Para as posições eminentes da hierarchia ecclesiastica nunca se fez questão entre os fidalgos e os que nasceram no captiveiro: e quando Theogenes, fidalgo de alta linhagem, era simples deão de Troyes, Ebbo, que nascera escravo, era o bispo de Rhims.

As ordens religiosas dos Trinitarios e das Mercês foram instituidas exclusivamente para á redempção dos captivos.

A historia das colonisações hespanholas e portuguezas é por assim dizer a historia da luta encarniçada do clero contra a escravidão.

Clemente IV respondia em 1216 ao rei de Hungria, que se recusava aceitar em seus estados um bispo que nascera escravo: (lendo) «Que essas distincções eram resultado da miseria humana e indignas de consideração, e que não dependia da vontade humana destruir as leis de Deus e da natureza, pelas quaes todos os homens nasceram livres.»

Temos as constituições de Eug. 4º, Pio II, Clem. I, Xisto IV, Paulo III, Urb. VIII, Bent. XIV e Greg. XIV e XVI.

Houve quem já dissesse tambem (lendo): «Que era necessario confessar com reconhecimento os nobres e corajosos esforços, que no fim da meia idade como nos primeiros tempos do christianismo empregou o clero em massa para defender esse direito que a humanidade possue por natureza.»

Como pois, pode-se lançar sobre o clero esse labeo injurioso, dizendo-se em uma assembléa illustrada como esta, que elle jámais cogitou do abolicionismo, quando, Sr. presidente, foi o sacerdocio de Christo o primeiro que estigmatisou a escravidão na face da terra?

O Sr. João de Oliveira—Eu não disse isto. Fallo do clero actual.

O Sr. Soares de Amorim — O clero da actualidade?...

V. Exc. conduz-me então a um terreno, onde posso dizer á V. Exc.: está em perfeito engano, mostra completa ignorancia da origem e da marcha progressiva dessa idéa no Brasil. Senão diga-me V. Exc.:

Quem foi entre nós que primeiro ergueu a sua voz no seio do parlamento, contra o trabalho escravo? Não foi o immortal D. Romualdo, Marquez de Santa Cruz, inclyto arcebispo da Metropole?

Quem foi que externou primeiro a idéa dessa lei de 1871? Não foi um monge benedictino, que do alto do pulpito da Sé da Bahia apontou a idéa do ventre livre, como um meio de se extinguir a escravidão no Brasil?

E não foi a sua ordem quem primeiramente libertou os seus escravos e instituindo escolas para a educação dos ingenuos? Isto é um facto historico dos nossos dias.

Quem foi que cooperou em grande parte para a extincção da escravatura no Ceará, senão o nosso venerando Primaz, quando alli bispo, e o seu denodado clero?

Não se recordará tambem do muito que feito o principe desta igreja pernambucana, que felizmente hoje a preside, e quasi a totalidade do seu clero?

Declarar o nome de todos esses athletas seria cathalogar o meu discurso.

Sr. presidente, vou terminar. Desejaria ter a eloquencia do meu amigo, que acaba de deixar a tribuna, desejaria ter aquelles vôos esplanados e altaneiros que electrisaram-nos, e então faria uma completa apologia do clero em favor do abolicionismo; porém nada disto possuo. (Não apoiados).

Um Sr. Deputado—Defendeu brilhantemente.

O Sr. Soares de Amorim—Mesmo, Sr. presidente, a hora está bastante adiantada e creio que Vv. Excs., com eu, acham-se bastante fatigados.

Assim, pois, julgo ter nestas poucas expressões defendido o clero universal e brasileiro da pecha pesada e infamante, que sobre elle lançou o meu collega e distincto amigo o Sr. João de Oliveira.

Portanto, peço permissão para sentar-me, e se fôr necessario, voltarei novamente á tribuna.

Vozes—Muito bem, muito bem.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 48 horas —José Maria. »

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, deixando-se de votar por falta de numero.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão e fica adiado o projecto n. 23 deste anno.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da 2ª discussão do projecto n. 27 deste anno; 2ª parte, 3ª discussão do projecto n. 9, 2ª do de n. 26 e 1ª do de n. 43, todos deste anno.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Abril de 1886

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	620:555$100
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	222:214$551
Monte de soccorro—conta de passagens	67:354$042
Juros	465$800
Caixa	478$000
	911:067$493
Passivo	
Depositos em contas correntes	911:067$493

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	109:420$976
Valores depositados	139:001$377
Moveis	6:021$227
Cadernetas	407$404
Thesouro Provincial	3:264$000
Despezas geraes	4:342$967
Aluguel da casa	476$000
Gastos com leilões	5$460
Retorno de juros	282$450
Lucros e perdas	10$288
Caixa	1:253$128
	264:485$277
Passivo	
Capital	15:760$047
Cautelas de penhores	139:001$377
Juros	4:683$368
Caixa economica—conta de passagens	67:354$042
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	33:987$758
Cadernetas archivadas	55$000
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:643$685
S. E. & O.	264:485$277

O guarda-livros interino,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia dos officios da Camara Municipal de Ouricury, em que pede relevação da multa a que está sujeita pela disposição do art. 51 da lei n. 1,717.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do secretario da presidencia da Parahyba, agradecendo a remessa dos Annaes de 1885 desta Assembléa e promettendo mandar em breve umas collecções das leis d'aquella provincia.—Inteirada.

Um abaixo assignados de criadores residentes no municipio de Cimbres, representando contra a lei n. 1,857 de 1885.—A' commissão de legislação.

Uma petição do tenente Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime de Limoeiro, requerendo que se marque quota para a Camara Municipal d'alli pagar-lhe 150$950, de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Anna Marques Pereira do Rego, professora contractada de S. José do Egypto, requerendo ser considerada effectiva.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da mesma, requerendo pagamento de vencimentos de accordo com o regulamento de 7 de Abril.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, requerendo preferencia na extracção, no presente exercicio, de duas partes de suas loterias. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra do capitão Francisco Nogueira de Queiroz Granja, requerendo pagamento de 800$ de remedios e tratamento que dispensou em Leopoldina, em 1878, aos atacados de febres e hydropesia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Isabel Ignacia de Gusmão Villela, requerendo ser nomeada para uma cadeira de instrucção primaria. — A' commissão de instrucção publica.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, requerendo preferencia na extracção de duas partes das loterias concedidas para suas obras. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra da de Nossa Senhora da Assumpção da Imperial Capella das Fronteiras da Estancia, requerendo o mesmo de duas partes tambem. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Alexandre Rodrigues Ferreira, requerendo que fique sem effeito a penhora de sua casa de taipa por impostos porque tem apenas de 40 a 50 palmos de fundo e 20 de frente. — A' commissão de legislação.

Outra de Francisco de Assis Fernandes Vianna, requerendo o pagamento de 230$ que lhe deve a Camara Municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Um officio da Camara Municipal de Bom Jardim, pedindo que se marque a quota de 4:000$000 para ser auxiliada na compra de um predio para suas sessões e cadeia.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Prorogação da Assembléa—Por acto da Presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi prorogada por 20 dias a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º e 1º substituto reciproco do 5º districo criminal, no impedimento do actual presidente o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas.

Foi julgado o réo José Vicente Ferreira, soldado do 2º batalhão, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Patrocinaram a causa os Drs. José Izidoro Martins Junior e Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

O réo foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

A defeza appellou para o Tribunal da Relação.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Foi expedido pela presidencia da provincia o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 1º de Maio de 1886. — O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 532, de 15 de Abril findo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, e usando da attribuição conferida pelos art. 5º § 5º da lei provincial n. 531, de 9 de Junho de 1862, resolve nomear para servirem na junta administrativa da mesma Santa Casa, durante o biennio de 1886 a 1888:

Provedor

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Vice provedor

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

1.º Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
2.º Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
3.º Dr. Manoel da Trindade Peretti.
4.º Commendador Albino José da Silva.
5.º Commendador José da Silva Loyo Junior.
6.º Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
7.º Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
8.º Dr. Pedro Affonso de Mello.
9.º Barão de Aguas Bellas.
10.º Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
11.º Manoel Antonio Cardoso.
12.º Commendador João Vicente Torres Bandeira.
13.º Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
14.º Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
15.º Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
16.º D. Juan Busson.
17.º Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
18.º Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Supplentes

1.º Dr. Bento José da Costa.
2.º Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
3.º Coronel Domingos Alves Matheus.
4.º Dr. Manoel Pereira da Silva.
5.º Dr. Manoel Gomes de Mattos.
6.º Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
7.º Major José Joaquim Antunes.
8.º Francisco Augusto Pereira da Costa.
9.º Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
10.º João Walfredo de Medeiros.
11.º Luiz Duprat.
12.º Modesto do Rego Baptista.
13.º Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
14.º José Camello do Rego Barros.
15.º Engenheiro Antonio Pereira Simões.
16.º Vicente Alves Machado.
17.º Thomaz Carneiro da Cunha.
18.º José Nogueira de Souza.

(Assignado)=*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

Guarda nacional—Por acto da presidencia de 29 de abril proximo findo, foram nomeados para preencher as vagas existentes no 11º batalhão da reserva da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú:

3ª companhia.—Capitão José Gonçalves de Andrade.

5ª companhia—alferes, Minervino de Miranda Rocha Pitta.

8ª companhia—alferes, Gervasio Protasio Simões Filho.

— Foram tambem nomeados, por actos da mesma data, e pelo mesmo motivo:

Capitão da 1ª companhia do 9º batalhão da activa da guarda nacional da comarca do Recife, tenente José Alfredo de Carvalho Junior:

Tenente da 2ª companhia do 5º batalhão da mesma comarca Liberato Merenciano de Souza.

Autoridade policial—Por acto da presidencia da provincia de 27 de Abril findo, foi exonerado do cargo de delegado do termo de Panellas, o alferes Porfirio Poppe Girão, sendo nomeado para substituil-o João Rufino de Mello e Silva.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 2 do corrente, que de 28 á 30 de Abril, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia de S. João do Cariri, na Parahyba, por um anno, a favor do Rvd. Emygdio Fernandes de Oliveira.

Idem, para a freguezia da Serra da Raiz, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Francelino Coelho Vianna.

Idem, para a freguezia de Cururipe em Alagoas, por mais de um anno a favor do Rvd. conego Jacintho Francisco de Oliveira.

Idem, de uso de ordens, por mais de um anno, a favor do Rvd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Idem, de confessor, por mais de um anno, a favor do Rvd. Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, residente em Iguarassú nesta provincia

Idem, de confessor e uso de ordens, a favor do Rvd. Marçal Lopes de Siqueira, residente na freguezia de Palmares, nesta provincia.

Deputados geraes—Ao bordo do paquete *Ceará* vão de viagem para a côrte:

Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior e Dr. J. Pompeo de Albuquerque Cavalcante, deputados geraes pelo Ceará.

Tambem embarcam hoje, no referido paquete, com igual destino os Srs. Barão de Araçagy e Dr. Pedro da Cunha Beltrão, deputados geraes por Pernambuco.

Cometa—Recebemos de pessoa que, como amador se dedica aos estudos astronomicos, a seguinte communicação:

« Proximo á estrella *Rigel* da constellação de *Orion*, apparece desde alguns dias um cometa, que suppomos ser o de Fabry.

« Esse cometa é visivel, á olhos nús, entre 6 e 8 horas da noite, mais ou menos, antes de desapparecer no horisonte oeste, a referida constellação. »

Theatro Santa Isabel — Até o dia 15 do corrente estará aberta a inscripção para camarotes e cadeiras do theatro Santa Isabel, na proxima temporada lyrica, que pretende fazer o Sr. Ugo Gigli.

As condições da subscripção constam do annuncio inserido n'outra secção deste *Diario*.

A companhia, como ha dias dissemos, tem um soberbo repertorio, e o seu pessoal, pelo que promette o Sr. Gigli, é numeroso e distincto.

E' uma excellente opportunidade para os amadores da boa musica italiana gosarem noites deliciosas.

Cabo submarino do sul—Acha-se interrompido, entre Pernambuco e a Bahia, o cabo submarino para o sul do imperio.

Conselheiro Bandeira de Mello — Ao bordo do paquete *Ceará*, chegou hontem do Maranhão, e segue hoje para o Rio de Janeiro no mesmo paquete, o Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, presidente d'aquella provincia, o qual, por motivo de molestia de sua Exma. senhora, deixou a administração da mesma provincia.

S. Exc. foi recebido por muitos de seus amigos que foram buscal-o ao bordo do paquete, e hospedou-se em casa do Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, á rua do Hospicio.

Cumprimentamos ao nosso illustre amigo, e desejamos-lhes prospera viagem, bem como que se restabeleça sua digna consorte.

A Linguaruda—E' o titulo de uma polka para piano escripta e mandada publicar pelo Sr. José Coelho da Silva Araujo. Encontra-se nas ruas Barão da Victoria n. 11 e 30, Cabugá n. 18, Duque de Caxias ns. 65 e 77 e 1º de Março n. 7.

Anniversario—Amanhã fazem 225 annos que foi creado o corpo capitular da Sé de Olinda, e 60 que foi aberta a 1ª sessão da Assembléa Geral do Brasil.

— No dia 7 fazem 39 annos que, pelo Papa Pio IX, foi creada a diocese do Rio Grande do Sul.

Consulado de Portugal—Na secção dos editaes deste *Diario* vai inserido um do consulado de Portugal, dando conhecimento aos interessados das disposições restrictivas da legislação portugueza relativamente á importação do tabaco naquelle paiz.

Loterias do Ceará—A'cerca destas loterias, sobre as quaes devem estar de sobreaviso os amantes desse terrivel e esterilisador jogo, encontramos as seguintes noticias no *Cearense* de 29 e 30 de Abril findo:

« O que ha dous ou tres dias se diz com insistencia a respeito das loterias da provincia, é de natureza a exigir explicações de quem competir, afim de orientar a opinião sobresaltada e restabelecer a confiança a respeito de tão grave assumpto, no qual á par de interesses privados estão interesses de ordem publica.

« O que absolutamente não pode convir é o livre curso desses boatos; porque se inexactos devem ser claramente desmentidos, e, se fundados, deve-se ao publico a verdade inteira, e neste caso ha necessidade imprescindivel de providenciar a respeito. »

« O que continúa a dizer-se a respeito das loterias da provincia é de tanta gravidade, que somos obrigados a volver á este assumpto, afim de provocar explicações claras e sérias providencias.

« Nesse jogo infeliz, em má hora admittido entre nós, ha envolvidos interesses de todas as classes sociaes, de nacionaes e estrangeiros desta e de outras partes do imperio; e, o que é mais: interesses que entendem com a honra e o credito da provincia, que é de nosso dever zelar a todo o transe.

« Ha, segundo diz-se, *grandes premios* que se não tem pago; até o pagamento de premios *os mais infimos* tem o thesoureiro recusado á uns, aliás pagando a outros!

« Diz-se que a loteria foi suspensa, que evadiose um dos membros da commissão contratadora, e que reside na côrte, e que o thesoureiro considerase desobrigado de tudo, por não haver prestado fiança, á qual aliás era obrigado nos termos do contrato celebrado com a administração da provincia!

« Todos esses *ditos* são de enorme gravidade, tanto maior quanto não ha contestação do thesoureiro, nem explicações publicas de qualquer especie.

« Quanto á nós, não ha duvida que a intervenção do honrado presidente da provincia, o Exm. Sr. desembargador Barradas, não se fará esperar, e de modo a aquietando-se os animos sobresaltados, não ser impunemente illaqueada a boa fé do publico.

« E' bem possivel que o collega da *Gazeta do Norte*, em relações intimas com o thesoureiro, possa dar uma explicação cabal sobre esses factos.

« Será um serviço ao publico em justa anciedade. »

— Sobre o mesmo assumpto, recebemos do Ceará uma carta de pessoa acima de toda excepção, noticiando o seguinte:

« A administração da provincia acaba de tomar energicas providencias, mandando proceder á inquerito, e o thesouro provincial fez sequestro nos bens do thesoureiro.

« O facto é seguinte:

« A commissão, apezar de saber pelo telegrapho que os bilhetes não haviam sido vendidos em numero sufficiente para fazer face ás despezas e pagamentos dos premios, fez correr diversas loterias, animada por dous premios de 25 contos que tirou.

« Este acto de inqualificavel má fé, acaba de dar o resultado inevitavel:

« Sahe uma sorte de 20 contos para duas pessoas desta capital—Adolpho Barros e Alfredo Rangel—e descobre-se tudo!

« Os premios não são pagos, o thesoureiro se recusa formalmente a pagal-os; apparecem novas reclamações de portadores de bilhetes premiados com pequenas sortes e descobre-se que desde a 8ª loteria que a commissão procedia de má fé.

« Da casa Pereira Carneiro, onde foi vendido um bilhete que tirou uma sorte, V. colherá informações precisas; pois não foi pago o premio total, e sim uma parte, ficando a outra por pagar!

« Não sei qual o numero desta loteria; sei que a ultima é a 11ª.

« Este facto sem precedente é daquelles que devem merecer o stygma da imprensa autorisada e digna, como o *Diario de Pernambuco*, e eu solicito o seu auxilio, que virá dar-me força e prestigio, condemnando o crime e a má fé mais audaciosa.

« A loteria é um mal temivel; a loteria, porém, *aladroada* e cynica é um hediondo crime, que merece severa repressão e um exemplo de rigor, que amedronte os tratantes e acautele o publico dessas emboscadas á fortuna de cada cidadão.

« A administração da provincia é moralisada e muito digna; mas o facto vai ser affecto ao poder judiciario, e penso que a imprensa deve prevenir as emboscadas do *empenho*.

« Confio demasiadamente em seus sentimentos e no poder do *Diario*, cujos creditos tem immensa autoridade e valor. »

Captura—Ante-hontem, pelas 3 horas da madrugada, em diligencia dirigida pelo Dr. chefe de policia foi capturado o criminoso Henrique Ferreira Pontes, em seu engenho Sapucaia do termo de Olinda, o qual se acha pronunciado, no mesmo termo, como incurso nas penas do artigo 175 do codigo criminal; combinado com os artigos 8 e 9 da lei de 3 de Outubro de 1883.

O delinquente, que se achava dormindo em um banheiro proximo á casa de vivenda procurou resistir a prisão, de maneira que na occasião do cerco, foram disparados dous tiros sobre a força. Felizmente a ninguem attingio, resultando da luta que, então, se travou, sahir levemente ferido, o mesmo criminoso, na face interna da mão esquerda.

Ladrões na igreja—Durante a madrugada de ante-hontem, penetraram os ladrões na matriz de S. Lourenço da Matta e dalli subtrahiram diversos objectos de valor.

Para conseguirem entrar na igreja, forçaram uma janella da sachristia.

A autoridade local procedeu a vistoria e diligencias legaes, e trata de descobrir a autoria do sacrilego delicto.

Ferro-via de Caruarú — No dia 8 do corrente, deve ser inaugurada a estação de S. João dos Pombos, na ferro-via do Recife á Caruarú.

E' a primeira estação acima da da cidade da Victoria.

A tabella dos trens continuará á ser a mesma até a Victoria, tendo dahi para cima o accrescimo constante da declaração inserida na rubrica propria deste *Diario*.

Mendiga—Ha dias acha-se nas calçadas da travessa de S. Pedro uma mulher de cor preta, octogenaria e doente. Alli mesmo dorme e até agora ninguem appareceu que a recolhesse.

Convém que a autoridade respectiva mande recolher a infeliz doente ao Asylo de Mendicidade.

Conflicto e ferimentos.—A's 5 1/2 horas da tarde de ante-hontem, os individuos Felix, Attão e Gabriel, acompanhados de outros de sua *tempera*, foram a pequena taverna do Sr. Vicente, situada no lugar Salgadinho da parochia de S. Pedro Martyr da comarca de Olinda, com o fim de beberem conforme declararam, mas encontrando dita taverna fechada, pretenderam arrombal-a; e, como por um visinho fossem advertidos de que procederiam irregularmente, atiraram-se sobre este e o espancaram desapiedadamente.

Aos gritos da victima accudio o inspector do respectivo quarteirão com o fim de accommodar os

ILEGIVEL

turbulentos e prendel-os, se lhe fosse possivel; porém nada d'isso conseguiu, e se contrario foi por sua vez cruelmente espancado; pelo que para não morrer, estando já bastante ferido, deitou a correr e assim penetrou na casa do Sr. alferes José Samuel Botêlho, no lugar Arrombados, para se livrar dos seus algozes, que o iam perseguindo.

Isso entretanto não lhe valeu, porque os valentões invadiram a casa deitando por terra a rotula que havia sido fechada e ainda espancaram-no, não respeitando as supplicas, que em favor da infeliz victimas, fazia a esposa do Sr. alferes Botêlho e sua filha, que ficaram manchadas de sangue da mesma victima que a ellas se agarrava.

Um rapaz de nome Ambrosio, protegido e morador com o Sr. alferes Botêlho, tambem foi ferido levemente, na omoplata direita e outras regiões.

Dos delinquentes foram presos, quando eram perseguidos pelo clamor publico, os de nomes Antão e Gabriel, que se acham recolhidos a cadeia da comarca, evadido se os outros.

O Sr. Epiphanio de França Mello, delegado de policia da comarca, tomou conhecimento do facto o determinou que o subdelegado do districto abrisse, incontinente, o competente inquerito, o que se fez.

America Illustrada—Publicou-se o n. 3 do 15º anno deste periodico illustrado.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Gabinete Portuguez de Leitura, em assembléa geral, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, para leitura do relatorio e assumptos de interesse.

Do Monte Pio Portuguez, em assembléa geral, ás 6 horas da tarde, para tratar da conversão das apolices pertencentes á sociedade.

Da Congregação dos Lentes do Lyceu de Artes e officios, ás 6 e 1/2 horas da tarde, para tratar de negócios occurrentes.

Proclamas de casamento— Leram-se na matriz do Corpo Santo, no dia 2 do corrente, os seguintes:

Antonio Gomes de Mello com Joaquina da Silva Oliveira.

João Francisco de Mello com Benedicta Maria Nepomuceno.

Manoel Bento Alves da Silva com Firmina da Silva Vaz.

— Na matriz da Boa-Vista, em 2 do corrente, foram lidos os seguintes:

Arthur Christiano Gomes com Maria Petronilla de Oliveira Campos.

Antonio Luiz Ferreira da Silva com Marianna Augusta Sauer.

Felix Severino de Souza com Thereza Maria de Jesus.

Manoel Pereira da Costa com Maria Thereza da Silva Nogueira.

Joaquim José de Oliveira com Maria Francisca da Conceição.

Joaquim Pereira dos Santos com Heleodora Maria Pereira.

Dr. Sebastião Bemvenuto Vieira de Carvalho com Maria da Conceição de Oliveira Coelho.

João Francisco de Mello com Benedicta Maria Nepomuceno.

Manoel Bento Alves da Silva com Firmina da Silva Vaz.

S. Bento.—Escrevem-nos em 29 do passado mez de Abril:

« Muito nos foi dolorosa a noticia do prematuro passamento do illustre Dr. Felix de Figueirôa, e com o coração enlutado por tão sensivel perda, que veio abrir um claro na fileira dos nobres batalhadores da sciencia, das lettras e do patriotismo, enviamos a essa redacção os nossos sinceros pesames.

« Apezar de terem escasseado por alguns dias as chuvas, o que sempre impressiona aos plantadores, temos os campos já tapetados da verde relva, os açudes cheios de crystallinas aguas; de sorte que os gados e animaes estão gordos e luzidos e os criadores alegres esperam que os poderes provinciaes concorram para a prosperidade da industria pastoril, acabando com o monopolio da compra de gados na capital, que é a ruina do sertão. Os Srs. deputados devem cuidar disso.

« Anciosos aguardamos do patriotismo da Assembléa Provincial a approvação do contracto da casa de mercado para esta Villa, que é muito necessario e util, mormente na estação hybernal, para resguardo dos generos expostos á venda e commodidade publica.

« Em 14 do corrente mez Pedro de tal desvirginou a menor Quiteria, orphã e sem outro amparo além de sua pobre e velha avó; a policia nenhuma providencia quiz tomar sobre o facto.

« No dia 17, á meia noute, no lugar Camello, distante d'esta Villa duas leguas, um grupo de malfeitores cercou a casa de uma mulher, derribou as portas, espancou-a barbaramente, cortando-lhe os cabellos; e não satisfeitos com isto cercaram tambem a casa de um honrado e pacifico cidadão de nome João de Viveiro, arrombam lhe as portas á golpes de machado e deixam-no espancado e ferido mortalmente com uma facada na região hepatica.

« Os malvados, que eram em numero superior á cinco, abandonaram por esquecimento um facão.

« Só hoje seguio o subdelegado com a força para proceder aos corpos de delicto, quando pela natureza d'este crime, que se envolve em profundo mysterio, as providencias deviam ser immediatas.

« Em consequencia da sahida do destacamento, ficou a cadeia apenas guardada por duas praças, quando existem 14 detentos, sendo alguns condemnados á galés.

« No dia 3 de Maio proximo abre se a sessão do jury, primeira d'este anno, e ainda não se sabe por quem será presidida.

« Já está concluida a formação de culpa dos complicados nos acontecimentos de Grota-nova, tendo deposto as seis testemunhas offerecidas pela promotoria publica: não alteraram a verdade conhecida pelo publico.

« Esperamos que os amantes da instrucção e das lettras não se esqueçam de mandar alguns livros e jornaes para enriquecer o archivo do *Club Litterario de S. Bento*, que espera um futuro melhor.

« Até breve. »

Loteria da côrte—Eis a lista dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 27.ª loteria (196) do hospicio de Pedro II, extrahida em 24 de abril:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

1921	100:000$000
11542	20:000$000
2950	5:000$000
13509	2:000$000
3143	2:000$000
482	1:000$000
830	1:000$000
3425	1:000$000
4734	1:000$000
7063	1:000$000
11900	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

1920	1:000$000
1922	1:000$000
11541	600$000
11543	600$000
2949	400$000
2951	400$000
13508	300$000
13510	300$000
3142	300$000
3144	300$000

PREMIOS DE 500$

74	2516	7160	9911	12330
729	3322	7998	11926	12698
821	3864	9445	12092	

PREMIOS DE 200$000

249	2844	3262	5275	12057
556	2866	3802	5301	12096
1611	2984	3885	5694	12694
2819	3182	4726	6586	13130
2828	3216	4972	10671	13420

PREMIOS DE 100$000

126	1478	3138	6256	8957	10824	12048
451	1667	3363	7207	9268	10840	12223
658	1765	3565	7244	9370	11098	12429
679	1858	3811	8621	9897	11265	12578
709	1993	4254	8772	10218	11370	13072
931	2423	6020	8806	10304	11496	13102
1161	2726	6213	8824	10678	12001	13207
						13781

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 4, do estabelecimento ahi existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, de moveis, louças e muitos outros artigos.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 1, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Visconde Goyanna n. 129, de moveis, vidros, louças, vinhos, livros, etc., 2 vaccas, 1 cavallo, 1 selim e 1 silhão.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sobrado.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

As 7 1/2 horas, na Gloria, por alma de Raul Faustino Ferreira Lima.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Adelaide Josephina da Costa Ribeiro; ás 7 horas, na Gloria, por alma de Arminio Americo Tavares da Cunha Mello.

— Sexta-feira:

A's 9 horas, nas matrizes de Bom Jardim e Altinho, por alma de José de Moura Vasconcellos; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Francisca Brasilina Lima do Amaral; ás 7 1/2 horas, no Espirito-Santo, por alma de Antonio José Lopes Braga.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Manoel José Costa Soares, João Cancio da Silva, José Pereira Dias, M. Gomes Belfort, Dr. Antonio R. Azevedo Junior e 2 criados, Possidonio da Silva Porto, Dr. Reinaldo da Silva Porto, Joaquim da Silva Porto, João A. da Costa, Viscondessa de Itaqui do Norte, Paulo Moreira da Silva, Leopoldina M da Silva, J. Leal, Maria B. Coelho, Quirino F. do Carmo, José Maria, João B. S. Filho, Dr. Antonio de Oliveira e 2 filhos, Dr. Francisco de Paula e Silva Primo, cadete João Carlos de Mello, cabo Germano C. Maranhão, 2 presos e 2 praças, Joaquim G. de Castro, sua senhora e 2 filhos, Bernardino G. de Mello Albuquerque, Francisco José Marques da Fonseca, Victorino M. da Fonseca, Max Kranse, Antonio G. da Silva Massa, Antonio A. Freire, José Feliciano Maria Valentino, Theotonio Feliciano, Antonio D. dos Santos, Dr. Cicero Moura, F. A. Taylor, Antonio José de Pinho, Alfredo dos Santos, Antonio Lima, Idalino de Barros e Joaquim Lima.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 6ª parte da 12ª loteria extrahida em 3 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

10.030	200:000$000
32.440	40:000$000
25.480	20:000$000
33.619	10:000$000
14.736	5:000$000
970	2:000$000
8.574	2:000$000
14.946	2:000$000
21.070	2:000$000
21.867	2:000$000
25.648	2:000$000
25.662	2:000$000
26.488	2:000$000
34.754	2:000$000

Premios de 1:000$

2.321	7.760	10.838	13.139	14.164	14.769
14.933	15.695	17.791	21.259	21.904	22.051
22.801	23.406	24.553	25.242	25.867	26.751
29.025	31.882	35.352	37.866	38.020	

Approximações

10.029	4:000$000
10.031	4:000$000
32.439	2:000$000
32.441	2:000$000
25.479	1:350$000
25.481	1:350$000

Os numeros de 10.001 a 10.100, excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 32.401 a 32.500, excepto o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Os numeros de 25.401 a 25.500, excepto o que sahio o premio de 20:000$000 estão premiados com 100$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em **30**, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em **0 e 1** estão premiados com 20$.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Desarticulação metacarpo-phalangiana do dedo medio da mão direita, indicada por esmagamento.

Duas posthotomias pelo thermo cauterio, indicadas por phimosis inflammatorias e cancros venereos.

Cauterisação pelo thermo cauterio de vegetações da glande.

— 4 —

Desarticulação metacarpo-phalangiana dos dedos medio e indicador, indicada por esmagamento dos mesmos dedos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de Maio:

Existiam presos 318, entraram 17, sahiram 12, existem 323.

A saber:

Nacionaes 286, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 11.—Total 323.

Arraçoados 288, sendo: bons 276, doentes 12—total 288.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Tito, liberto.
Miguel Antonio.
José Felix da Silva.
Themoteo, escravo de Antonio Francisco.
Antonio, escravo de João Florentino.

Teve alta:

Antonio José Barbosa de Lima.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 6 de maio, se extrairá a loteria n. 52, em beneficio da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 196, do novo plano, do premio de 100:000$000 será extrahida no dia do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 7ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 de Maio ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da corte—A 3ª parte da 363 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 8 de Maio.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 52 rezes para o consumo do dia 3 de Arbil

Cemiterio Publico — Obituario do dia 1º de Maio:

Herminia, Pernambuco, 6 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enteralgia.

João Gomes dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; tisica.

Ignacia Petronilla Gambôa, Pernambuco, 67 annos, viuva, Santo Antonio; erysipela.

Olindina Engracia de Albuquerque T., Pernambuco, 9 dias, S. José; bronchite.

José, Pernambuco, 20 dias, Bôa Vista; hernia.

Joaquim, Pernambuco, Santo Antonio; asphixia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade de Recife

ACTA DA SESSÃO EM 29 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Olintho Bastos, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com communicação o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão e feita a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 24 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 19 a 24 do presente mez.—Para o archivo.

Dito, de 5 do corrente, da Junta Commercial de Porto Alegre, communicando achar-se na presidencia interina da mesma Junta, o deputado mais antigo e mais votado João Pitta Pinheiro.—Responda-se e archive-se.

Dito, de 12 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio enviando a relação dos commerciantes matriculados no mez de Março ultimo.—Accuse-se a recepção e archive se.

Diarios officiaes de ns. 99 a 108.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de V. Nersen, dito de Mendes Luna & C., dito de Manoel Moreira Campos Junior; Copiador de Victorino Alves Monteiro, dito de Pedro Vitello & C.

DESPACHOS

Petições:

De José da Silva Rodrigues, José Adolpho de Oliveira Lima e Gonçalo Alfredo Alves Pereira, adiada na precedente sessão, solicitando o archivamento da prorogação do contracto de sociedade em nome collectivo para os dous primeiros e em commandita para o terceiro associado, sob a mesma firma de Rodrigues Lima & C. e com o mesmo capital de 10:000$ sendo o fundo em commandita de 70:000$ para a continuação do commercio de fazendas, nesta praça.—Achive-se na forma da lei, em vista do 1º considerando do aviso n. 301 de 24 de Julho de 1875, expedido pelo ministerio da Fazenda.

De Henrique Guilherme Stepple, para que se mande registrar o conhecimento do imposto de interprete do commercio.—Registre-se.

De Jacintho de Medeiros Barbosa e Felix José Vaz de Oliveira, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Jacintho de Medeiros Barbosa & C com o capital de 1:400$ pera o commercio de generos de estivas e outras quaesquer mercadorias á retalho, nesta praça á rua do Padre Muniz n. 1.—Archive-se.

De Almeida Duarte & C., para que dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros e fallecido José Cezar de Vasconcellos e Egydio Ullysses Pesoa da Silva.—Na forma requerida.

Do coronel Felix de Moraes Bandeira domiciliado e estabelecido á cidade de Maceió, provincia das Alagoas, com sua casa de commercio de commissões, para que seja admtitida á matricula. São attestantes do credito commercial do impetrant, Manoel da Silva Maia, Corbeniano de Aquino Fonseca e Gratuliano dos Santes Vital.—Passe-se a carta, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Do Barão de Serinhaem, Hypolito Velloso Perdeneiras e José Eustaquio Ferreira Jacobina, para que se archive os estatutos da companhia da estrada de ferro do Ribeirão á Bonito, lista nominativa dos subscriptores, publica forma do deposito no London and Brazilian Bank da decima parte do capital e a acta da installação de dita companhia.—Sejam archivados, cumprindo aos supplicantes satisfazerem o preceito contido no § 5º do art 3º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1872. Não tomou parte na votação o Sr. deputado Olintho Bastos.

De Francisco Rodrigues Martins, para que se registre a procuração que lhe passára Ricardo Esteves y Esteves desta praça auctorisando á firmar qualquer distracto de sociedade e outro contracto social.—Registre-se.

De Pereira & Barbosa, para que seja archivado o distracto de sociedade de dita firma da qual eram socios Adriano Pereira da Luz e Jacintho de Medeiros Barbosa, ficando este de posse do activo e do estabelecimento de molhados sito á rua do Padre Muniz desta cidade, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se.

De João Alves de Carvalho, por seu procurador José Alves de Carvalho e Antonio Manoel de Carvalho, para que se archive o contracto de sociedade em commandita para o 1º e em nome collectivo para os outros dous associados, sob a firma de Carvalho Irmãos & C., com o capital e fundo em commandita de 10:000$ para o commercio por grosso e a retalho de fazendas e molhados á cidade do Pilar, provincia das Alagoas.

Nada mais havendo a despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a se são ás 11 e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferras.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia da rua Primeiro de Março n. 2.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos antos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Faculdade de Direito de Recife

Sob a epigraphe —*Ensino superior*— a *Provincia* de 8 do corrente, referindo-se a alguns abusos que diz terem se dado na Faculdade de Direito desta cidade, e ao motivo porque tem sido retardada a decisão do ultimo concurso, para provimento de uma vaga de lente substituto, censura o governo e especialmente ao actual ministro do imperio, por já não ter realisado a promettida reforma do ensino superior.

Não será improcedente e, pelo menos, prematura semelhante censura?

O governo ficou de submetter á approvação do poder legislativo na proxima reunião das camaras um projecto de Estatutos para a reorganisação das Faculdades de Direito do imperio; para esse fim expedio Aviso á ambas as Faculdades de Direito, que se apressaram a fazer seguir o seu parecer acompanhado de um projecto de Estatutos.

As camaras legislativas ainda não estão abertas, não começaram a funccionar. O que, pois, em assumpto tão importante, podia o governo mais fazer?

Como prova de que, em melhoramento da instrucção superior, o actual ministro do imperio não tem estado inactivo, além de outros actos, basta o Aviso de 2 do mez passado, dirigido ao Ministerio da Fazenda, e transcripto pela *Provincia* de 18 do mesmo mez, no sentido de ser entregue a totalidade do edificio em que está funccionando a Faculdade de Direito desta cidade, de modo a poder fazer-se o serviço com mais regularidade.

O articulista da *Provincia*, alludindo a certos factos que diz occorridos na Faculdade desta provincia, talvez sem querer, revellasse o fim principal que teve em vista quando affirma « que para as cousas melhorarem e os abusos desapparecerem, é preciso que a Congregação da Faculdade disponha de pessoal sufficiente » accrescentando — « que tendo havido em Outubro do anno passado um concurso para preenchimento de um lugar de lente substituto, até hoje, cinco longos mezes são passados, o serviço da Faculdade soffre consideravelmente á falta de pessoal e o governo... dorme!... »

Ainda mais; « extranha que em tantos mezes o governo não tenha tido tempo de dicidir um concurso e para fazer uma escolha, que, aliás (segundo diz o articulista) já está feita pela congregação da Faculdade. »

Mas o governo só deve estar por esso classificação quando ella não contrariar disposição legal e as condições de maior idoneidade.

Quando os estatutos e regulamento das Faculdades de Direito estabelecem que as congregações apresentem á escolha do governo uma lista de tres candidatos, é porque deixam ao mesmo governo a faculdade de nomear áquelle dos concurrentes classificados que julgar mais idoneo pelas circumstancias que militarem em seu favor. E assim tem o governo procedido muitas vezes, como succedeu ultimamente com um concurso na Faculdade de Medicina da Bahia, escolhendo o 3º candidato que foi na proposta da respectiva Congregação.

Prosegue o artigo da *Provincia*:

« Dizem as más linguas que o governo, não podendo nomear o Dr. Portella Filho, tem adiado a solução do negocio a ver se o tempo lhe offerece um meio de safar-se da difficuldade; que o Dr. Portella Filho já fez tres concursos nesta Faculdade; que o Dr. Portella Pai é deputado geral, influencia politica, e o governo tem necessidade do não offendel-o em seus melindres. Por outro lado, a nomeação do filho no actual concurso seria um acto de alta immoralidade (Porque?) que o Sr. de Mamoré não se anima a praticaI-o. »

« O Sr. Dr. Portella Filho aguarde outro concurso em que seja mais feliz nas provas que exibir.

« Passa como certo que o governo pretende annullar o concurso »; o que na opinião da *Provincia*, além de inconsequente seria barbaro.

E conclue a *Provincia* « que com tal procedimento o governo não conseguirá animar e despertar o estimulo: e é por isso que affirma que elle não é sério quando falla em reformar o ensino » aproveitando ao mesmo tempo o ensejo a mesma *Provincia* para insinuar, por mais de uma vez, o procedimento que o mesmo governo deve ter na decisão do referido concurso quando declara « que o governo tem na proposta que a Congregação da Faculdade lhe apresentou conservador, como o Dr. Portella Filho, o Sr. Augusto Vaz, cuja nomeação não seria senão a confirmação da proposta da Congregação, collocando-o em primeiro lugar. »

Sem querermos considerar a questão no terreno pessoal, e declinar os nomes dos deputados geraes e de outras influencias politicas, que se interessam pelo primeiro candidado da proposta, observaremos apenas que o ultimo concurso se fez de conformidade com a legislação em vigor; mas a suspensão posterior dessa legislação, e a substituição della pela de 1854 e 1879 que não reconheciam, como não reconhecem, substitutos especiaes ou por secções, naturalmente suscitou duvidas ante o governo, e este talvez se resolvesse a ouvir, sobre o assumpto, o Conselho de Estado, que não tem de dar parecer unicamente sobre esse negocio.

Julgamos ser este o motivo de demora nas decisão do referido concurso.

Mas como a *Provincia* não se limitou a elogiar e a mostrar boa vontade a um dos candidatos que tomaram parte nesse concurso, (quando todos são de merecimento) e procurou, se bem que vagamente, desfazer nas provas exhibidas pelo Dr. Portella Junior, por nossa vez, sem querermos tirar o merecimento dos outros ou desfazer nas provas por elle exhibidas, diremos, que o concurrente Dr. Portella Junior reune mais condições para ser nomeado lente substituto em virtude do referido concurso.

E' elle o unico que defendera theses e tomára o gráo de doutor, sendo os outros dous apenas bachareis. O gráo de doutor foi sempre julgado indispensavel para poder alguem entrar em concurso para o magisterio superior.

Só o regulamento de abril de 1879 foi que permittio—inscrever se para concurso sem o gráo de doutor; mas o proprio autor desse regulamento em sua memoria historica da Faculdade de S. Paulo em 1872 reconheceu que esse gráo devia determinar a preferencia entre os concurrentes—*coteris paribus*.

O Dr. Portella Junior já tem entrado em 3 concursos, ao passo que cada um dos seus competidores nunca entrou em concurso algum, sendo esta a primeira vez que concorrem.

E além de ser esta a primeira vez que entram elles em concurso, este concurso foi *especial* ou *restricto*; pois versou apenas sobre as materias de uma das secções em que pelo novo regulamento foi dividido e curso da Faculdade: entretanto, o Dr. Portella Junior já havia entrado em dous concursos que versaram sobre todas as materias do curso, no segundo dos quaes foi classificado por unanimidade de votos.

O Dr. Portella Junior, além de ser doutor, ter entrado em 3 concursos e ser classificado nos dois ultimos, já tem pratica de ensino; pois manteve nos annos de 1882, 1883 e 1884 em um dos salões da Faculdade do Recife e, mediante licença da respectiva congregação, um *curso livre* das materias do primeiro anno academico.

Finalmente, quando venha a supprimir-se a divisão do curso academico em secções, nenhum dos dois competidores do Dr. Portella Junior poderá ser considerado *legalmente habilitado* para reger qualquer cadeira da Faculdade, pois entraram apenas em um concurso *especial*, *restricto* á uma secção; ao passo que elle não só defendeu theses sobre todas as materias da Faculdade, como entrou em dous concursos *geraes*, no ultimo dos quaes foi classificado por unanimidade de votos tendo podido desde então ser nomendo lente.

Recife, 28 de abril de 1886.

Um pernambucano.

Este artigo está ha dias em nosso poder, não tendo sido publicado pela affluencia de trabalho.

A REDACÇÃO.

Uma lagrima sobre o tumulo do meu sempre lembrado amigo Raul Faustino Ferreira Lima, ao seu inconsolavel pai José Emygdio Ferreira Lima, como recordação do 1º anniversario do seu passamento.

Entre soluços de mortaes lamentos,
Fostes bem longe desferir teus cantos;
Tudo orvalhou-se de sentidos prantos:
Era a tristeza dos crueis tormentos!

Levou-te a morte nos seus negros ventos,
Negou-se a vida a dedicar-te encantos;
Dos teus fugiste, á seus carinhos tantos,
Entre as angustias de fataes momentos!

Flor, que murchastes na estação do riso!
Haste inclinada nos vendavaes da sorte!
De novo accende teu gentil sorriso!!

Regressa ao mundo n'um veloz transporte,
Busca os prazeres que eu aqui diviso,
Desperta o somno que causou-te a morte!

Recife, 2 de Maio de 1886.

Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.

Rio Grande do Norte

O CAPITÃO JOÃO SEVERIANO MACIEL DA COSTA E O SEU DETRACTOR URBANO JOAQUIM DE LOYOLA BARATA.

No final do nosso artigo inserto neste *Diario* de 28 do passado, promettemos publicar o *parecer* do conselho de investigação a que o nosso amigo e distincto capitão Maciel da Costa, quando no commando da companhia de infantaria d'aquella provincia, submetteu o alferes Francisco de Paula Moreira, *genro* do Sr. Loyola Barata, que *apezar dos pesares* foi o seguinte:

PARECER

O conselho de investigação, tendo presente pelo officio do então commandante da companhia de infantaria João Severiano Maciel da Costa, so presidente do conselho; officio do tenente Gercino Martins de Oliveira e Cruz, commandante actual da mesma companhia ao novo presidente do conselho e portaria do alludido capitão Maciel da Costa; officio do alferes Francisco de Paula Moreira; relação de pagamento; officio de S. Exc. o Sr. quartel-mestre general, dirigido ao commandante da companhia; officio do ajudante de ordens da presidencia e rol de testemunhas que vão annexos de fls. 3 a fls. 14 verso, das quaes consta ter o alferes Francisco de Paula Moreira, negociado com as praças da companhia, emprestando-lhes dinheiro com grandes lucros e descontado dinheiro das mesmas praças, em acto de pagamento, para um seu cunhado negociante; violado o sigilo de um officio que por S. Exc. o Sr. quartel-mestre general foi dirigido em 1 de Junho do anno passado ao commandante da companhia de infantaria desta provincia, illudindo por essa occasião a bôa fé do governo desta provincia, telegraphando a este de Mossoró, onde se achava destacado, pedindo para vir responder pela materia contida nesse officio; e, finalmente te querido furtar do mencionado capitão Sr. Maciel da Costa, a quantia de 135$645, pertencente ao soldado Ricardo Gabriel Soares do Nascimento, no embarque que houve de 100 praças em 30 de Abril do anno passado, como consta dos documentos que foram presentes ao dito conselho, com officio do mencionado capitão Maciel da Costa, datado de 3 de Fevereiro ultimo, o que foi corroborado pelos depoimentos de QUINZE testemunhas de fls. 15 v. a fls. 36 v.; tendo tambem presente as respostas do indiciado em seu interrogatorio de fls. e as considerações que elle apresentou em sua defeza de fls. 37 a fls. 50; E' DE PARECER (1) que os factos constantes dos citados documentos *estão em parte provados* (2); e sobre o dito alferes Francisco de Paula Moreira, *recae a culpabilidade ao acto de haver emprestado dinheiro ás praças da companhia, e descontado para um seu cunhado negociante* de nome Miguel Elias, tendo encarregado destas *transacções* ao soldado Manoel Estevão de Souza Bandeira, que, quanto houvesse negado em seu depoimento, todavia *está provado* pelos depoimentos de outras testemunhas, que foram occulares, ter o mesmo Bandeira declarado *fazer essas transacções por conta do accusado com* AGIO; e, além disto, vê-se pelo depoimento da decima testemunha que *tornou bem patente e fortalece mais ainda a accusação arguida ao accusado*, e outros que tambem corroboram a accusação: não tomando em consideração a primeira e ultima accusação, por se acharem destituidas de provas, *se bem que*, quanto a primeira, o **facto deu-se**, mas não está provado que fosse o autor da violação do sigilo do officio; não parecendo ao mesmo conselho *procedentes* as razões que o accusado exhibe em sua defeza, por ter-se affastado dos preceitos da disciplina, ignorando assim o respeito que o subordinado deve o superior, *maxime* tratando de factos que o conselho desconhece e fazendo-lhe censuras; se bem que para provar innocencia apresentasse documentos que em sua essencia pouco valor juridico teem, não só por serem graciosos, como por alguns delles *virem robustecer mais a accusação:* no entretanto, o accusado tem em seu favor a *demora* da falta de providencias que, *devendo ter sido tomadas em relação ao facto* na epocha competente, porque neste caso *deveria* elle ser responsabilisado perante a autoridade competente, por quanto a accusação que lhe é arguida, fôra na qualidade de commandante da companhia que **então era**, competia por isso ao immediato superior daquella epocha providenciar a tal respeito, e não por uma autoridade vinda muito depois *do facto provado*; e, julga por isso o mesmo conselho que por *motivo frivolo* foi o mencionado alferes Moreira, accusado de **crimes que já deveriam ter ficado no esquecimento.** !!!!)

Sala das sessões do conselho de investigação, 17 de março do 1886.—Assignados—Dr Everaldino Cicero de Miranda, presidente; Joaquim Rodrigues Pereira, tenente interrogante; Dr. José Olivio de Uzeda, vogal.

Que tres criminalistas *medonhos!* Que jurisprudencia consumada, requintada e refinada!!!

E o Governo Imperial, á cata de gente para redacção do codigo civil, e estes tres jurisconsultos perdidos nas profundezas do Rio Grande do Norte!!!

Muito teriamos que dizer se nos impozessemos a tarefa assaz enfadonha, de analysar essa peça de *architectura*, parto laboriosissimo de dous doutores em Medicina e um tenente, provavelmente da guarda nacional; mas, nos limitamos a transcrever um dous muitos artigos de guerra em que incorreu o alferes Francisco de Paula Moreira artigo que parece *ad vem*; com o que acreditamos, voltará a si o Sr. Loyola Barata do deslumbramento em que cahio com o *brilho dos botões da farda de seu genro*, e que tanto injuriou por este *Diario* ao nosso distincto amigo o capitão João Severiano Maciel da Costa, pelo grande crime de se ter [illegible] que o alferes Moreira continuasse a extorquir, em proveito proprio e de pessoas de sua familia, os vencimentos das praças da infeliz companhia do Rio Grande do Norte.

« Art. 28. Todo o official, de qualquer graduação que seja, que se valer do seu emprego para tirar qualquer lucro, por qualquer maneira que seja, e do que não puder inteiramente verificar a legalidade, será infallivelmente expulso. »

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

N. 408

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metallica que é symptomatica de uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia, não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado.

Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados e alguns d'elles, não contém uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio não se encontra em nenhumas d'aquellas falsificações e imitações despreziveis e por essa mesma razão são inteiramente inuteis, em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a tysica, bronchites e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia póde apresental-o ao enfermo.

Não tem nenhum cheiro desagraduel e conserva-se perfeito em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Camara Municipal de Olinda

O procurador da Camara Municipal de Olinda faz sciente, a quem interessar possa, a solução infra da Exm. Sr. presidente da provincia.—4ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Abril de 1886. Tendo em consideração o que a esta presidencia representou João Rufino Barbosa, e attendendo a que o poder legislativo desta provincia já resolveu sobre o assumpto da cobrança das taxas dos terrenos do antigo Focal de Olinda, de que tratou a consulta do conselho de Estado, que servio de fundamento ao Aviso n 95, de 8 de Março de 1867, declaro á Camara Municipal do Recife que em vista da expressa disposição do art. 39 da lei n. 1,156, de 15 de Junho de 1874, a Camara Municipal de Olinda tem o direito de continuar a cobrar os fóros dos terrenos, que possue na cidade do Recife. Por isso, cumpre que a mesma Camara do Recife, não só restitua ao referido João Rufino Barbosa o que elle pagou, mas tambem se abstenha de arrecadar os foros dos terrenos, de que trata a citada disposição de lei.

Assim dou solução ao assumpto de seus officios, ns. 38 e 70 de 4 de Maio e 18 de Dezembro do anno passado.

(Assignado)—Ignacio Joaquim de Souza Leão Leão. Conforme—H. Moscoso. Conferi.—A. Gomes Leal.

Procuradoria da Camara Municipal de Olinda, 1 de Maio de 1886.

O procurador,

Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze em [illegible] Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Collegio Parthenon

Rua Velha n. 40

As aulas deste collegio estão funccionando, admitte alumnos internos, externos e meio pensionistas.—O director,

Ovidio Alves Manaya.

A aula mixta particular

Francisca Martiniana L. Carneiro participa aos pais de familia, que sua aula abrir se-ha no dia 12 do corrente: quem de seus prestimos precisar póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n 21, que entender-se-ha com a mesma.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Directoras:

Mme. Blanche d'Herpent Córgo.
Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas e um corpo docente de reconhecida capacidade.

O corpo medico de Paris acolheu benevolamente o *vinho de extracto de figado de bacalhão*; a sua administração facil sollicitou-o entre as mães de todas as mães; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso parr os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes terapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(*Tribune Médicale.*)

COLLEGIO
DE
N. S. da Piedade
EM
Olinda
N. 33---No Varadouro---N. 33

Este collegio tem por fim cuidar da educação de meninos e meninas; recebe internas, que são tratadas com carinho, aceio e desvelo, meio-pensionistas e externas, bem como meninas de tenra idade; para o que dispõe de um corpo docente habilitado.

Ensina-se calligraphia, doutrina christã, elementos de civilidade, lingua nacional, arithmetica, geographia, historia universal, historia sagrada, francez, inglez, canto, piano, trabalhos de agulha de todas as qualidades, bordados a matiz, bordado branco com toda a perfeição, costura chã, aprendendo as meninas a coser toda a roupa de uma senhora, cortar e a fazer vestidos, etc.

Recebem-se tambem, como externas e meia pensionistas, moças de 12 annos para cima, não só para os trabalhos de costura, como para as diversas aulas do collegio.

Merece a attenção dos Srs. medicos

Attesto e juro, sob a fé de meu gráu, que tendo empregado sem proveito varios medicamentos para debellar uma sciatica rheumatica, na senhora do Illm. Sr. Angelo de Souza Cordeiro, da rua da Prainha n. 127, vi a molestia ceder depois do uso de oito vidros de *Cajurubeba*, composição do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, medicamento a que se submetteu, de seu moto proprio, a mesma referida senhora.

Dr. *José Antonio de Almeida.*

Rio, 12 de abril de 1886.

Está reconhecida a firma pelo tabellião Francisco Pereira Ramos.

(Ext. da *Gazeta de Noticias.*)

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Carneiro Leão
MEDICO

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31 1º andar. Consultas de 11 horas as 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades, febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Ferreira Velloso

dá consultas das 10 ás 11 1/2 da manhã, em quanto funccionar a assembléa provincial, á rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. ao par.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio de 1886

ALFANDEGA—De 1 a 3	51:848$510
Idem de 4	84:212$844
	136:061$354
RECEBEDORIA—De 1 a 3	3:494$602
Idem de 4	1:819$123
	5:313$725
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 3	13:768$451
Idem de 4	2:795$711
	16:564$162
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 3	1:816$878
Idem de 4	1:527$204
	3:344$032

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Advance* entrado dos portos do sul, no dia 3 de Maio e consignado á Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 14 volumes, á diversos.

Bitter 5 caixas, á ordem.

Café 428 saccos, á Manoel dos Santos Araujo, 200 a Maia & Rezende, 132 a José Joaquim Alves & C., 100 a Ferreira de Carvalho & C., 112 a Paiva Valente & C., 180 a Domingos Cruz & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 70 a Fernandes & Irmãos, 50 a Antonio José Soares & C., 50 a Braga Rocha & C. e 20 a Braga & Sá.

Cigarros 5 caixas, a Fernandes & Irmão.

Cognac 35 caixas á ordem, 5 a Carlos Alves Barbosa, 10 a Guimarães Rocha & C.

Esperedina 21 caixas, á ordem.

Licores 5 caixas, á ordem.

Laranginha 10 caixas, á ordem.

Moveis 12 volumes, a Carvalho Junior & Leite.

Mercadorias diversas 136 volumes, á ordem, 9 a Adolpho M. dos Santos, 2 a Bernet & C., 1 a J. F. Poças.

Panno de algodão 70 fardos, a L. A. de Siqueira, 30 á ordem, 10 a Andrade Lopes & C.

Sebo 90 barricas, a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Sardinha 100 caixas, a Silva Guimarães & C., 30 a Domingos Cruz & C.

Vinagre 1 pipa e 5 barris, á ordem, 20 a Araujo Castro & C., 10 a Gomes & Pereira, 5 a Zeferino Martins & C.

Vermouth 6 caixas, á ordem.

Vinho 1 pipa e 10 barris, á ordem, 25 a Antonio José Soares & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 10 a Carlos A. Barbosa, 15 a Alberto Rodrigues Branco.

Xarque 1350 fardos, a Baltar Oliveira & C. 300 a Maia & Rezende, 30 a A. S. de Oliveira.

Carga da Bahia

Panno de algodão 25 fardos, a Narciso Maia & C.

Barca americana *Gamalea* entrada de Baltimore, no dia 1 de Maio, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 6400 barricas, a Machado Lopes & C.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte, no dia 1 de Maio e consignado ao visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 170, a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 40 saccos, a Baltar Irmãos & C., 279 a J. F. de Albuquerque.

Gomma de mandioca 42 encapados, a L. G. da Silva & Pinho, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Costa Lima & C.

Louça 2 barricas, a Antonio Ramos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de Maio de 1886

Para o exterior

— Na barca norueguense *Producent*, carregaram:

Para New-York, Borstelman & C. 6,315 saccos com 473,625 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para New-York, H. Stolzenbach & C. 31,200 pelles de cabra e 57 barricas com 3,800 kilos de borracha; H. Nuesch & C. 20,445 pelles de cabra; J. F. de Sant'Anna 2 saccos com 92 kilos de fava cumarú; Julio & Irmão 4 barricas com 300 kilos de borracha.

Para o interior

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, A. Monteiro 1,000 saccas com 71,841 kilos de algodão; F. de Macedo 500 saccos com 30,000 ditos de assucar mascavado; Esnaty & Bancks 10 barricas com 757 1/2 ditos de doce; M. N. A. de Almeida 14,900 cocos fructa; A. B. Correia 200 caixas cajurubeba.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para o Pará, M. J. Alves 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 20 ditas com 9,600 ditos de dito; P. Pinto & C. 20 ditas com 9,600 ditos de dito; P. Carneiro & C. 5 ditas com 2,400 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 2 ditas com 960 ditos de alcool, 10 pipas e 25 barris com 7,200 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 40 pipas com 15,360 ditos de dito e 1 dita com 480 ditos de alcool; F. de Moraes 300 barricas com 18,808 kilos de assucar branco; Burle & C. 100 ditas com 4,706 ditos de dito; F. A. de Azevedo 300 ditas com 23,500 ditos de dito; J. A. da Costa Medeiros 30 ditas com 1,348 ditos de dito; S. G. Brito 348 ditas com 21,600 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para Aracaty, Fernandes & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Santa Rita*, carregou: Para Mossoró, M. J. Pessoa 750 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Farofa*, carregaram: Para Parahyba, F. M. Durão 500 saccos com farinha de mandioca; Baltar Irmãos & C. 100 ditos com idem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Manáos e escalas—12 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Pacheco, equipagem 59, carga varios generos: ao Visconde de Itaqui do Norte.

Macáo—14 dias, brigue nacional *João Valle*, de 108 toneladas, mestre Francisco H. Canuto, equipagem 6, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Lisbôa—Curveta portugueza *Affonso de Albuquerque*, commandante capitão de fragata Augusto Cesar Cardoso de Carvalho.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Vapor inglez *Wikenh*, commandante W. Warcropre, carga apparelhos thelegraphicos.

New-York e escalas—Vapor americano *Advance*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Terra-Nova—Barca ingleza *Camelia*, capitão Richard Horrye, em lastro.

Barbados—Lúgar americano *Edward A. Sancher*, capitão W. N. Fodes, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Amazone	da Europa	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Amazonense	de New-York	amanhã
Manáos	do sul	a 7
Ville de Ceará	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Finance	do norte	a 17
Desterro	de Hamburgo	a 20
Pará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador

Rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar.

Residencia á rua do Paysandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados de sua profissão a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parase demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creaças, d'utero e seus annexos.

Xarope de Matá-matá

O **Matá-matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é até hoje a melhor preparação para a cura da **asthma, bronchite asthmatica, e antiga e oppressões**, dispensado o emprego do arsenio, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres, successores de A. Caors

N. 22—Rua da Cruz—N. 22

RECIFE

Massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa

O administrador da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, tendo de proceder á classificação de creditos, convida aos respectivos credores a exhibirem no prazo de 8 dias, á contar desta data, seus titulos para que uma vez verificados tenham a devida classificação na Praça da Independencia n. 40.

Joaquim da Silva Carvalho.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica prorogado até 24 de Maio proximo futuro o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de passeio das quatro freguezias desta cidade, e de que tratam os editaes que já foram publicados.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 27 de Abril de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois de vinte dias de pregões e tres de praça, será arrematado na audiencia de 5 de junho proximo vindouro, o bem seguinte, penhorado na execução que move José Moreira da Silva a Manoel do Amparo Caju, cujo bem vai em praça pela segunda vez em virtude de ruinas e desapparecimento da oleria:

Um grande sitio no lugar denominado—Bumgy—conhecimento pelo sitio do Costume, na freguezia de Afogados, com casa de vivenda, sendo sobrado de um andar, com quatro viveiros, para mais de 200 pés de coqueiros e outros fructos, cacimba, sendo o sobrado cercado de janellas e um terraço ao lado, 2 salas, 6 quartos, cosinha, medindo de frente 8 metros e 85 centimetros, e de fundo 18 metros e 15 centimetros, dividindo o dito sitio ao nascente com o sitio Porto do Rosario, e ao poente com o rio S. Paulo, ao norte com a estrada e ao sul com terras de José Duarte Rangel e sitio de André de tal, avaliado em 5:000$. E assim será dito bem arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume e publique pela impresna.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 10 de abril de 1886.

Subscrevo e assigno.

Recife, 10 de abril de 1886.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeira.

Juizo de orphãos e ausentes do termo de Alcobaça

O Dr. Francisco de Souza dias juiz de orphãos e ausentes do termo de Alcobaça, comarca do mesmo nome da provincia da Bahia, por S. M. I. e Constitucional o Senhor Dom Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que fallecendo n'esta villa Antonio Francisco Lumachi de Mello, sem testamento nem herdeiros nesta comarca, filho legitimo de Caetano Francisco Lumachi de Mello e D. Francisca Maria Ribeiro de Campos já fallecidos, natural do Recife, provincia de Pernambuco, mandei na forma da lei proceder a arrecadação e avaliação dos bens deixados por aquelle finado, nomeando curador do espolio ao cidadão Augusto Gonçalves da Rocha, e porque conste a este juizo haver herdeiros ausentes em lugar não sabido, mandei passar a presente carta de editos de 60 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a todos os interessados e herdeiros para que venham habilitar se, allegando neste juizo seus direitos, sob pena de ser considerada vaga a herança, e se proseguir nos demais termos.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares publicos e publicado nos jornaes desta provincia, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Villa de Alcobaça, 20 de abril de 1886.

Eu, Saturnino José da Silva Ramos, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi.

Francisco de Souza Dias.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Abril proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Torres n. 4, apparelho n. 8,014, segundo andar.

Marquez de Olinda n. 36, apparelho n. 8,015, primeiro andar.

Becco do Paschoal n. 5, apparelho n. 8,016, sotão.

Largo da Assembléa n. 11, apparelho n. 8,017, quarto andar.

Rua do Amorim n. 2-A, apparelho n. 8,018, casa terrea.

Santo Antonio

Rua nova da Praia n. 4, apparelho n. 5,653, loja.

Recife, 3 de Maio de 1886.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director e de accordo com os nossos estatutos, convido aos nossos irmãos se acham nos gozos de seus direitos á reunirem-se em nossa séde sexta-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos, ter lugar a assembléa geral do mez proximo findo, como mandam os mesmos estatutos, visto não ter comparecido numero legal no dia aprazado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Maio de 1886.—O 1º secretario,

José Castor de A. Souza

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da segunda prestação, na razão de 10 por cento do valor de cada acção subscripta, o que deverá realisar-se no London Brasilian Bank, até o dia 10 de Maio proximo futuro.

Recife, 24 de Abril de 1886.

O secretario,
Gustavo Antunes.

Arsenal de guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 11 do corrente, até as 10 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

1 bule de louça.
3 facas para cosinha.
2 funis de folha.
6 marmitões de dita para rancho.
2 jarras de barro com torneiras.
3 bacias de estanho para rosto.
2 enchadas encabadas.
3 lavatorios de ferro.
Paes de ferro.
6 bandeiras de filelle, encarnadas, para continencia.
1 dita com a fórma e cores da imperial para o mesmo fim.
64 fitas de cadaço para exercicio de esqueleto, tendo cada uma 1 metro de comprimento e 1 argola em cada extremidade, sendo 32 encarnadas e 32 brancas.
5 metros de pannos de algodão para cobrir alvos tendo 1 metro e 15 centimetros de largura.
2 metros dito de dito para o mesmo fim, de 80 centimetros de largura.
27 cinturões de couro, envernisados de preto.
60 bonets de serviço interno.
4 ditos sem palla, com lettra S.
58 gravatas de sola de lustre.
4 mantas de lã cinzentas.
554 pares de sapatos de couro de bezerro.
8 metros de panno azul para capotes de inferiores.
354 metros de panno azul.
73,92 metros de dito dito para ponches.
506,80 metros de panno alvadio para capotes.
179,20 metros de flanella de algodão para forro de capotes.
961 metros de brim pardo trançado.
53,60 metros de algodão zuarte.
15,40 metros de baêta azul para blusas.
103,80 metros de dita encarnada.
300 ditos de algodãozinho.
48,30 ditos de casemira encarnada enfestada.
364,40 ditos de hollanda de forro.
77 ditos de aniagem.
8 kilos de algodão em rama.
50 cobertores ou mantas de lã encarnada.
8 livros de historia do Brasil por Salvador.
30 cartas de A. B. C.
48 taboadas.
8 pedras para contas.
1 gis kilogramo.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como ao de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 1 de Maio de 1886.—O secretario.

José Francisco R. Machado.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE S. JOÃO DOS POMBOS

Por ordem do Sr. Director faço publico que no dia 8 do corrente inaugurar-se-ha a estação de S. João dos Pombos, continuando d'este dia em diante a vigorar o mesmo horario dos trens com o seguinte accressimo:

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
M. 1		
Victoria	12.15	12.25
S. João dos Pombos	12.55	....

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida
M. 2		
S. João dos Pombos	....	1.15
Victoria	1.45	2.55

DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
P. 3		
Victoria	10.10	10.20
S. João dos Pombos	10.50	....

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida
P. 4		
S. João dos Pombos	....	11.10
Victoria	11.45	5.00

Escriptorio do trafego, Recife, 4 de Maio de 1886.

O chefe interino do trafego,
J. Machado Portella.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que a legislação vigente estabelece sobre a importação de tabaco em Portugal as seguintes disposições respectivas:

1ª E' prohibida a importação de tabaco em navios de menos de 200 toneladas, e em volumes de menos de 40 kilogrammas.

2ª O tabaco em folha ou em rolo só pode ser importado pelas fabricas existentes no paiz.

3ª São admittidos tambem a despacho volumes com pezo não inferior a 10 kilogrammas, contanto que venham em cada volume differentes qualidades com que se justifique serem amostras.

4ª Os volumes de tabaco devem trazer marcado exteriormente o pezo bruto e o pezo liquido.

5ª O tabaco trazido com carga em transito por navios que façam escala por portos portuguezes, deve ser mencionado em uma declaração no porto da procedencia, e a assignatura de tal declaração deve ser authenticada pelo consul de Portugal residente nesse porto.

6ª O tabaco trazido como carga destinada a portos de Portugal tem de ser necessariamente mencionado no manifesto consular, descrevendo-se ahi por extenso a quatidade de volumes, pezo e valor.

7ª Não é licito aos passageiros e tripolantes de navios destinados a portos portuguezes trazer comsigo, sob pretexto de ser para seu uso, tabaco em quantidade superior a 2 kilogrammas por individuo.

8ª As infracções dos preceitos que ficam mencionados são punidas com multa do quintuplo dos direitos do tabaco encontrado e prisão até um anno.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 3 de Maio de 1886.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do Consulado.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d'agua e gaz á cidade de Olinda

DEVEDORES EM ATRAZO

Tendo a directoria, em sessão de 15 do corrente, resolvido receber por intermedio de um sollicitador todas as contas de consummidores d'agua e gaz em atrazo, a contar do anno de 1876, resolvi n'esta data encarregar de tal cobrança o Sr. Diogo Baptista Fernandes, a quem espero attenderão desde logo os mesmos devedores, certos da justiça e equidade de similhante resolução.

Escriptorio do gerente 28 de Abril de 1886.

Antonio Pereira Simões.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal, determinado no art. 40 do compromisso que rege a mesma confraria, possamos deliberar sobre assumptos urgentissimos aos interesses da mesma confraria.

Consistorio, 5 de Maio de 1886.

O escrivão,
José Francisco de Figueiredo.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Segundo collegio representativo

De ordem do conselho administrativo, pelo presente annuncio de novo convido aos irmãos desta confraria para que reunidos no consistorio de nossa igreja quarta-feira 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, se resolva sobre as apolices geraes pertencentes á mesma confraria, segundo o aviso do ministerio do imperio, bem como de outros assumptos que na occasião serão apresentados.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 1º de Maio de 1886.

O secretario interino,
Glicerio C. do Espirito Santo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandrina Tavares Carneiro.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Albino Gonçalves Fernandes.
Antonia Alexandrina da Conceição.
Antonio Gonçalves Correia Amorim.
Antonio Carneiro Leão.
Antonio Firmo D. Cardoso Junior.
Antonio Gomes de Farias.
Antonio José do Nascimento.
Antonio Tavares Carvalho Silva.
Eurico de Caldas Brito.
Emilia Lubbe.
Francelina Maria dos Prazeres.
Feliciano de Oliveira Diniz.
Francisca Adelaide das Chagas.
Francisco Correia de Rezende.
Francisco José Dias Louro.
Francisco José Cordeiro.
Francisco Marques de Oliveira.
Francisco Ribeiro Vilella.
Galdina Maria do Livramento.
Henriqueta Maria de Jesus.
Honorio Bento Zidanes.
Jovina Delmira da Conceição.
Julio Brigido.
Josepha Torres Gallindo.
José Antonio Barbosa.
José Cosme da Silva.
José Francisco de Vasconcellos.
José Lino de Albuquerque Maranhão.
José Monteiro dos Santos.
José dos Santos Costa Moreira (2).
José Tavares Carneiro.
José Themoteo Pereira Bastos.
José Terencio de Barros Araujo.
José Vieira Dantas.
Joanna Iva Guimarães.
João Benevides.
João José Oliveira Junqueira Junior.
João Machado.
João dos Santos Feitosa.
Joaquim Gonçalves de Gusmão.
Laurentino Gonçalves Senna.
Lucindo de Barros Oliveira.
Maria Carlota de Vasconcellos Abreu Rego
Maria Emilia Ribeiro Feitosa.
Maria Freire de Lima.
Monteiro Correia.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Maximino José de Oliveira.
Maximiano Leite Moreira do Prado.
Manoel Adeodato de Souza Junior.
Manoel Ferreira Alberto.
Manoel Francisco Ferraz.
Manoel Joaquim Fernandes.
Manoel Macario.
Paul Guelphe.
Primo Glanz.
Porfirio Peixoto de Vasconcellos.
Pacifico Paulino Malaquias.
Praxedes da Silva Gusmão.
Rosa Maria de Jesus.
Rodrigo de Uzeda Luna Ribeiro.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Silva.
Silvina de Paula Rodrigues.
Simião T. de M. Sobral Junior.
Teffoli Aamadêo.
Umbelina Natalia de Sant'Anna.
Virgilio Rebello.
Wenceslão de Oliveira Guimarães.

O 1º official
Deodato Pinto dos Santos.

Monte Pio Portuguez
Assembléa Geral

De ordem do Sr. commendador Manoel José Machado, presidente da Assembléa Geral, são convocados todos os Srs. socios para a sessão extraordinaria, que terá lugar na quarta-feira, 5 do corrente, ás seis horas da tarde, na séde da sociedade, afim de tratar-se sobre a conversão das apolices da divida publica, pertencentes a esta pia instituição.

Recife, 1 de Maio de 1886.

O secretario,
José Vieira de Siqueira Ferraz.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor *Pirapama*, para os portos do norte até Ceará, recebe-se impressos e objectos á registrar, até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 5 de Maio de 1886.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez ás costureiras de ns. 237 a 286, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 1º de Maio de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	07$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empresa Dramatica

Companhia dramatica, dirigida pelo actor XISTO BAHIA

SABBADO 8 E DOMINGO, 9

1.ª e 2.ª representação da grande magica em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros, toda ornada de musica, visualidades, transformações, fogos, etc., etc. Guarda-roupa novo e feito á capricho, MIS-EN-SCENE deslumbrante.

A FILHA DO AR
OU
A PRINCEZA AZULINA

Titulos dos quadros

Prologo	Entre-nuvens
1.º quadro	O talisman
2.º dito	A derrocada
3.º dito	Os beijos do diabo
4.º dito	O cemiterio
5.º dito	A grута mysteriosa
6.º dito	Apotheose

Os espectaculos são intransferiveis.

Preços do costume.

A's 8 1/2 horas

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPAMHIA
LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO
UGO GIGLI

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico desta capital, que continúa aberta no escriptorio do Theatro Santa Isabel e em casa dos Srs. Joseph K... & C., que bondosamente a isso se prestam, as assignaturas para 24 recitas das operas, que em seguida se declara, entre as quaes se fará uma escolha de 8 ou 10 das que mais forem do agrado dos Srs. assignantes.

REPERTORIO DAS OPERAS
Aida, Vespera Siciliani, Forza del Destino, Y Due Foscari, Baile de Mascaras, Ernani, Mackbeth, Roberto do Diabo, Salvator Rosa, Guarany, Trovador, Yone, Ruy Alas, Hugnott, Norma e Fausto.

Sobre a Companhta
A Companhia está organisada e a escolha feita com o maior escrupulo possivel, entrando artistas de fama conhecida.

A orchestra será composta de 30 professores e regida por um habil maestro.

PREÇOS

Não havendo subvenção da provincia, os preços dos respectivos lugares serão os que sempre teem sido, gozando os senhores assignantes um desconto de 10 por cento.

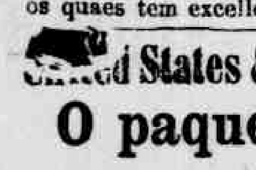
Camarotes de 1.ª classe....	20$000
Idem de 2.ª dita..........	22$000
Idem de 3.ª dita..........	15$000
Idem de 4.ª dita..........	6$000
Galerias..................	4$500
Cadeiras de 1.ª classe....	4$500
Idem de 2.ª dita..........	3$500
Platéa....................	1$500
Paraizo...................	$500

A assignatura se fechará no dia 15 do corrente.

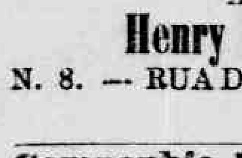
Pernambuco, 2 de Maio de 1886.

Ugo Gigli.

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 17 de Maio, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

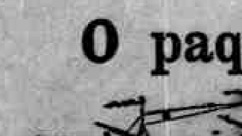
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

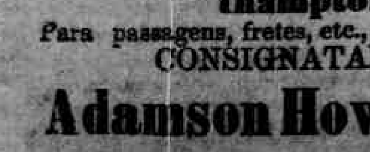
Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

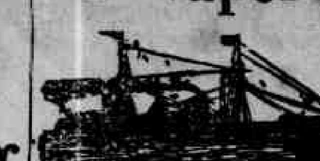
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapãma

Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 8 do corrente, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 7, e passagens até ás 10 horas da manhã do dia 8.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

STEMER Ville de Ceará

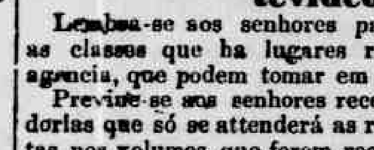
E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Amazone
Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 6 de Maio, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente *Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
11—Rua do Commercio—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype

Segue no dia 8 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

S. Miguel e Lisboa
Segue com toda brevidade para os portos acima o patacho portuguez *D. Eliza*: a tratar com Balter Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto
O brigue portuguez *Armando* segue para os portos acima: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios.

LEILOES
— Quarta-feira 5, o da armação, moveis e mais objectos da loja de cigarros da rua 1ª de Março n. 3, em muitos e differentes lotes, bem como os moveis, cofre e mais objectos da loja da rua do Barão da Victoria n. 4.

— Quinta-feira 6, o de moveis, crystaes, quadros, tapetes, livros, vinhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. Eduardo de Mattos, á rua do Visconde de Goyanna n. 129, bem como de 2 vaccas tourinas.

Agente Pestana
Leilão
Dos ultimos predios que pelo seu bom estado de conservação e excellentes rendimentos chamam a attenção dos Srs. pretendentes.

Quarta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Vigario n. 12
Ao correr do martello

Uma excellente casa terrea sita á rua da Palma n. 11 rendendo annualmente 300$000.

Uma dita no largo de S. Pedro n. 4 rendendo 270$000.

Uma mei'agua sita á rua do Nogueira n. 2 rendendo 130$000.

Uma casa terrea á travessa de S. José n. 23 rendendo 300$000.

Uma dita grande sita á rua de Hortas n. 141, rendendo 300$000.

Uma dita dita á mesma rua n. 143, rendendo 168$000.

Uma dita á rua do Aragão n. 11 rendendo... 360$000.

Uma dita á rua da Ponte Velha n. 22 rendendo 264$000.

Uma dita á rua do Visconde de Goyanna n. 107 rendendo 300$000.

Uma dita sita ao Corredor do Bispo n. 18 rendendo 300$000.

Uma dita ao becco do Tambiá n. 21 rendeado 300$000.

Uma dita no mesmo becco n. 5 rendendo tambem 300$000, e finalmente um sobrado de 2 andares sito á rua de Tuyuty n. 3. Todos estes predios estão livres e desembaraçados, e serão vendidos pelo maior preço que derem recebendo-se as suas importancias em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes.

Leilão
Da armação, pertenças e mais objectos da loja de cigarros da rua Primeiro de Março n. 3
Quarta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na referida loja:
Em continuação
E ao meio dia

Leilão
Do balcão e mais pertenças da loja de bilhetes da rua do Barão da Victoria n. 4

O agente Pinto fará leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Joaquim de Souza Neves, dos bens pertencentes a mesma massa, existentes nas lojas da rua Primeiro de Março n. 3 e Barão da Victoria n. 4.

Leilão
De moveis, louças, vidros, livros de direito, jarros, espelhos, quadros, grande quantidade de chapéos de sol de seda, alpaca, ganga e flanella para homens e senhora e outros muitos moveis avulso.
Quarta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
O agente Brito fará leilão de uma armação e balcão de amarello, pesos, medidas, balança e canteiros, na casa sita á rua Imperial n. 94.
HOJE
Ao meio dia

4.º leilão
Da casa terrea a travessa do Principe n. 14, em terreno proprio
Quarta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará a leilão a referida casa á requerimento do inventariante de João Cardoso Barreto.

Leilão
De armação, fiteiros e fazendas da loja á rua Imperial n. 1

O agente Brito, devidamente autorisado, venderá em leilão, a armação e fiteiro envidraçado de amarello e as fazendas existentes a saber: casimiras, alpacas, madapolão, chitas, setinetas, sargelina, colchas, chales meias e colarinhos para homens e mulheres, camisas para homens, lenços, chapéos, fichús, calçados, 400 peças de roupa feita e outras fazendas, que se vendem ao correr do martello, por ter o dono de retirar-se.
Quarta-feira 5 do corrente
A's 10 1/2 horas.

Leilão
De uma caixa marca Salazar, n. 314, contendo chapéos para senhoras e meninas, gravatas e bengalas

Em continuação venderá o mesmo agente muitos outros objectos avariados.
Quinta-feira 6 de Maio
A's 11 horus
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De bons moveis, finos chrystaes, espelhos, quadros, tapetes, vinhos e licores
A saber:

Sala de visita

Um piano forte de Bienet & Wignes, 1 cadeira parr o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 dita oitavada, 2 porta-flores, 2 jarros com pinhas, 2 quadros ovaes, 5 ditos menores, capiteis, 2 bustos, 2 porta-cartões, 2 albuns, 1 espelho grande com moldura de crystal, 2 almofadas, e 5 escarradeiras.

Gabinete

Uma mobilia de vime com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos e 6 cadeiras, 1 linda secretaria de jacarandá, 1 relogio cuco, 2 estantes torneadas para livros, differentes livros, 1 mappa de Portugal, 5 quadros, 2 figuras, 1 relogio com pendula, 2 capiteis, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição com encosto e assento de panno bordado, 1 mesa redonda e 1 sofá pequeno, 1 sofá de jacarandá, 1 figura de marmore, tapetes de carneira para sofás e portas, alcatifas e esteira, forro de sala e quartos.

Alcova

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, e 1 lavatorio de jacarandá com pedras, 1 espelho oval, enfeites de toilette, 1 bidé, e 1 commoda.

Sala de jantar

Uma mesa-elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos menores, 1 jarra de marmore, 11 cadeiras de guarnição, 6 ditas de junco, bandejas, 1 galheteiro, e garrafas.

Moveis e mais objectos de sala de engommado e cosinha.

Sotão

Uma mesa redonda, 1 dita para jogo, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 thear, 1 cama de ferro, 1 costureira e outros moveis.

Objectos avulsos

Garrafas com vinho Bordeaux, madeira, e cognac, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toilette de mogno com pedra e espelho, 1 lavatorio, 2 marquezas, garrafas, copos e calices de fino chrystal, 1 galheteiro de electro-plate e 1 rico apparelho dessert, 1 machina de costura e outros objectos.
Quinta-feira 6 do corrente
Na casa de azulejo da rua de Visconde de Goyanna n. 129

O agente Pinto, autorisado por alvará do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos e com sua assistencia, em virtude do requerimento de D. Maria Monteiro de Mattos, viuva e inventariante dos bens deixados por seu marido Eduardo de Barros Mattos, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa de azulejo da rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Os moveis e mais objectos estão em bom estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, uma vacca turina com cria, 1 cavallo, selim e silhão, duas columnas de ferro com globos a gaz (pharcés) proprias para illuminar terraço ou jardim, 1 fogão de ferro novo, e outros muitos objectos.

Leilão
de duas vacas tourinas, com crias, 1 cavallo, 1 selim e silhão
QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 2 horas da tarde

Em frente á casa da rua do Visconde de Goyanna n. 129, onde haverá anteriormente leilão de bons moveis, louça, vidros, livros e vinhos.

3.º leilaõ
Do importante predio de 2 andares, com grandes accommodações, bom quintal murado, cacimba, arvoredos, tendo no andar terreo 2 salas, lojas que são occupadas por dous estabelecimentos, sito á rua de Marcilio Dias n. 32, antiga rua Direita, confronte á travessa que vai para o mercado.
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e autorisação dos demais consenhores, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, do predio acima mencionado, pertencente ao espolio de D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva, podendo desde já os compradores examinal-o, achando-se as chaves no pavimento terreo, loja de miudezas.

Leilão
De dividas na importancia de 6:243$850, 1 cofre prova de fogo e uma balança, tudo pertencente ao espolio de Antonio Gonçalves Guimarães

O agente Brito, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e á requerimento do testamenteiro José Nunes da Cunha, levará a leilão as referidas dividas, cofre e balança, se achando o cofre e balança no armazem da rua da Praia n. 14, onde os Srs. pretendentes poderão ir examinal-os; tudo ao correr do martello.
Sexta-feira 7 do corrente
A' 11 horas
Rua do Imperador n. 16

Leilão
de bons moveis, crystaes, porcellanas, espelhos, quadros, jarros para flores e vinhos.
Sexta-feira 7 de Maio

No 2.º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 17 (em frente da ordem terceira de S. Francisco).

Bernardino Duarte Campos, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos existentes na casa em que reside á rua do Imperador n. 17, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá (massiço) com 1 sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano, 1 espelho oval dourado grande, 3 lanças e cortinados, 4 jarros para flores, 4 figuras, 1 tapete de sofá, 6 de portas, 1 esteira forro de sala, 1 candieiro de gaz, 4 quadros á oleo e 4 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula 1 mesa de cama, 1 rico toilet, 1 guarnição para o mesmo, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 1 cabide torneado e 1 guarda-vestido.

Gabinete

Uma mobilia de páo carga com sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 6 de guarnição, 4 jarros, 1 escrivaninha, 1 tapete de sofá e 4 quadros.

Segundo quarto

Um sofá, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 toucador, 1 berço, 4 jarros e 1 guarda-roupa.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com pedra, 1 dito sem pedra, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 caixa de musica, 1 quartinheiro, 2 consolos, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 4 duzias de copos e calices, 4 garrafas, 4 compoteiras, 6 pratos para doces, 2 porta pães, 1 porta-queijo, 1 galheteira, 22 canecas para café, 6 bandejas, 1 lote de louça branca e vinhos de differentes qualidades.

Sotão

Uma mobilia de junco, 1 sofá de amarello, 2 banheiros grandes, 2 guarda-comidas de arame, 1 jarra com torneira, 6 ditas sem torneira, 2 mesas de ferro, 8 latas, garrafões, alguidares, cestas, 1 lote trem cosinha, prateleiras para pratos, taboas e cavaletes para engommar, camas de lona, moinho para café e muitos outros objectos de casa de familia.

Os referidos moveis, crystaes e mais objectos, tornam-se recommendaveis pelo seu bom estado por terem sido pouco usados.

Principiará as 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS
— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Fr...erico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.

— Alugam-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Faz se negocio com quem pretender comprar a hypotheca da casa do largo do Paraizo n. 15: na rua Nova n. 12, loja de chapéos.

— Aluga-se o 2º andar n. 31 e o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira: na Ponte de Uchoa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira em frente a estação.

— Aluga-se uma perita ama para todo o serviço; na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

— Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano, francez e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, caiado e pintado, por commodo aluguel: a tratar na rua da Aurora numero 21, cartorio da fazenda.

— Pede-se ao Sr. subdelegado da Boa-Vista que lance suas vistas para o largo do Geriquity, para dar providencias aos abusos escandalosos que se dão pelos desordeiros armados de armas prohibidas que não deixam a visinhança em socego, proveniente de uma casa que vende bebidas espirituosas todas as noites, principalmente nas noites de sabbado e domingo, por isso espero a energia do Sr. subdelegado da Boa-Vista. A visinhança espera ser attendida a reclamação.
O socedo e paz.

— Quem precisar de uma ama para cosinha, para uma ou duas pessoas, levando comsigo uma menina, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 14.

— Alugam-se as casas ns. 3 e 11, no becco das Barreiras, entrada pelo portão n. 11, á rua Formosa: a tratar na rua dos Martyrios n. 156.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma pessoa: na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1· andar.

— Hontem da estação da rua da Aurora até o principio da ponte de Santa Isabel, perderam-se duas apolices da divida publica do valor de 1:000$ cada uma, e de ns. 214.002 e 214.004 e como não possam ellas aproveitar a pessoa alguma, roga-se a quem as achar o favor de entregal-as na Thesouraria de Fazenda a qualquer dos empregados encarregados do serviço da conversão de ditas apolices, ou na rua do Imperador no escriptorio do Dr. Deodoro Ulpiano.

— Vendé-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 9: o tratar na rua do Imperador n. 3§ 1· andar, com Antonio Beserra Cavalcante de Albuquerque.

REGULAMENTO
DO
GRAND RESTAURANT FRANÇAIS
28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
PREÇOS

Um almoço contendo tres prato, e sobremesa . . .	1$000
Um jantar constando de sopa, tres pratos e sobremesa .	1$000
Lunch constando de um prato, queijo, doce, fructas e café.	$600
VINHOS—Bordeaux, Figueira, á garrafa . . .	$800
» » » meia garrafa. . .	$400

ASSIGNATURAS

Por mez.	40$000
» » com vinho (uma garrafapor dia) Bordeaux ou Fifigueirah.	60$000

Pagamento adiantado por quinzena

A. G. Francis.

FAZENDAS BARATAS
Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho, de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traaçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasde fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perefição e presteza

CHAPELARIA VICTORIA
Sedas, setins, frócos, véos e fitas.

Chapéos e chapelinas
36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDEIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.
Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 19.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na ru Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para compras e engommado: na rua Primeiro de Março n. 16.

Para ama

Uma familia estrangeira deseja contratar uma rapariga de 14 a 16 annos, preferindo-se de côr preta, que não tenha ainda servido em casa alguma, dando lhe boa comida, roupa e ordenado, e habilitando-a no serviço interno de uma casa: na rua do Imperador n. 46, 1º andar, se dirá com quem tratar.

Ama para menino

Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia que se retira para a côrte: na Graça, travessa das Pernambucanas n. 3.

Aluga-se

para escriptorio a sala de detraz do 1º andar da rua Primeiro de Março n 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se barato

1º andar e armazem na rua do Bom Jesus n. 18, e 2º andar e armazem na rua da Restauração n 31: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se barato

A casa n. 74, largo de S. José.
A casa n. 143, á rua do Coronel Suassuna.
Casa n. 18, no Corredor do Bispo.
Trata-se no largo do [illegible] Santo n. 19.

Companhia Pernambucana

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante de um dos vapores desta companhia é rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, afim de concluir certo negocio que não ignora.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja muito boa para casa de duas pessoas estrangeiras. Informa-se na rua do Barão dr Victoria n 9, livraria.

Engenho Sipó

Pede-se por favor que venham á rua Direita n. 16 (viado branco) os seguintes senhores: Manoel de Bastos Mello, Brito Bastos Filho e Antonio Germano Alves da Silva.

Pharmacia Levy

Rua Nova numero 25

Agua de Selz natural, pelo ultimo vapor.

Pharmacia Levy

Rua Nova numero 25

Chá preto especial.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— O Academico José Braziliano C. de Albuquerque, tem uma carta de importancia no escriptorio d'este *Diario*.

Casa para alugar

No Caminho Novo n. 153, tem uma excellente casa com sotéa e commodos para duas familias; quintal grande com muitas fructeiras, ao pé da estação, na rua do Rangel, refinação n. 43.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 109 á rua Duque de Caxias; a tratar na mesma.

Francisca Brasilina Lima do Amaral

José Soares do Amaral, seus 5 innocentes filhos, irmãos e mais parentes, transidos da mais profunda dôr pelo prematuro fallecimento de sua presada esposa, mãe e parenta Francisca Brasilina Lima do Amaral, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada no domingo 2 do corrente mez, e as convidam ainda para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar na igreja de S. Francisco, sexta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo caridoso obsequio antecipam seu mais profundo reconhecimento.

Raul Faustino Ferreira Lima

1º anniversario

José Emygdio Ferreira Lima, Maria Filomena Ferreira Lima, Manoel Luiz Ferreira Lima, convidam a seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam resar na igreja do convento da Gloria quarta-feira 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu pranteado filho e irmão, Raul Faustino Ferreira Lima, commemorando assim o 1º anniversario do seu fallecimento. Por essa prova de amizade, antecipam seu eterno agradecimento.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para **EXTINÇÃO DAS CASPAS** e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma Companhia.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, perto da estação de S. Lourenço, na via-ferrea do Limoeiro, assim como de Jaboatão, na via-ferrea de Caruarú. O terreno dá para safrejar-se annualmente de dous á tres mil pães de assucar. Alem de muitas varzeas tem mata virgem para abrir-se novos partidos, móe a vapor, tendo uma machina nova, de muita força, e moendas novas e grandes: quem pretendel-o dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 79.

Vende-se ou permuta-se

Quem tiver, na cidade do Recife, em Pernambuco, especialmente no bairro da Boa-Vista, um predio do valor de 10 á 12:000$000, e quizer permutal-o por outrs, na povoação de Mulungú, da provincia da Parahyba, tendo dito predio 130 palmos de frente e 60 de fundo, com 10 portas na frente, levantado todo elle de tijollos, e com um estabelecimento de compra de algodão e machina á vapor para descaroçal-o, e prensa e machina de serra, tudo em bom estado; dirija se ao abaixo assignado, na referida povoação, até agosto proximo, á fim de fazer negocio; sendo que de agosto em diante só fará negocio o mesmo abaixo assignado depois da saffra.

Fas-se o negocio por motivos particulares.

Povoação do Mulungu', 15 de abril de 1886.

Antonio Bezerra Pessôa e Albuquerque.

Mudança de escriptorio

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advogacia para o 1º andar da rua larga do Rosario n. 10.

Experimentem

E digam o que acham

Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 4?

Uma senhora competentemente habilitada em musica e piano, offerece-se para leccionar em casas de familias, garantindo bom ensino; a tratar na rua do Hospicio n. 17.

Onça domesticada

O melhor cão para quintal, vende-se: a tratar na rua dos Prazeres n. 32, Coelhos.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de um homem solteiro, morador em engenho, prefere-se algum que entenda de cosinha: a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma: na rua do Brum n. 62, padaria.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial, que o Sr. Miguel Wolff retirou se, desde 1º de Janeiro do corrente anno, das sociedades que nesta praça gyravam sob as firmas de Joseph Krause & C. e Miguel Wolff & C., das quaes fazia parte, continuando esta a usar a firma Krause & Wolff e aquella a gyrar debaixo da antiga firma.

Recife, 4 de Maio de 1886.

Joseph Krause.
Sally Wolff.
Adolpho Krause.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de H. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Desnoëttes, PARIS
[illegible]
« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. E' de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »
O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1874.)
VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON
Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.
O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova *PERFUMARIA* Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela recelta do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A PEPTONA
Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.
Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.
Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.
« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com vias digestivas [illegible] a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.
« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.
« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.
« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »
Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 50, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris
Xarope Durel
ou Alcatrão Ferruginoso
Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros, é receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar.
O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.
Deposito em Casa do inventor N.º 7 Boulevard Denain, em Paris

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro de Barclay & [illegible]

Cura radicalmente e [illegible] de Phthisica, Escrofulas, [illegible] da Espinha Dorsal, [illegible] Inflammações do Figado, [illegible] e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista (52ª), que se extrahirá quinta-feira, 6 de Maio.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que deixou de ser seu empregado o Sr. Rodolpho Brayne de Souza Rangel, desde o dia 1º do corrente mez.

Recife, 3 de Maio de 1886.

Ferreira Sobrinho & C.

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta e ultima parte dos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, do termo de Gamelleira, meia á uma legoa distante do engenho central de Ribeirão, bem como por preço commodo, um grande sitio que foi engenho, no Iguarassú: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Cosinheira

Offerece-se uma cosinheira que cosinha com perfeição, para familia estrangeira ou homem solteiro: na rua do Imperador n. 48, pavimento terreo.

Para flores de cera

Na rua de Hortas n. 50, faz se fôrmas de madeira com perfeição e gosto.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua Nova n. 20.

Attenção

Arrenda-se o trapiche Moutinho, contiguo ao da companhia, com tres portas de frente para o caes: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Monhard Huber & C., administrador da massa fallida de Soares Braga & C., convidam aos credores attendidos na classificação dos creditos, a virem receber no escriptorio dos mesmos administradores á rua do Marquez de Olinda n. 31, a importancia que lhe coube em rateio.

Hotel Dous Irmãos

Rua do Bom Jesus n. 23

Este hotel tendo passado por uma reforma, pede a seus amigos e freguezes para fazer-lhe uma visita, onde encontrarão variedades e iguarias.

Preço fixo

21 — Rua Nova numero — 21

Recedeu um lindo sortimento de oculos e pincenez, que vende barato.

— Em casa de Joseph Krause & C. á rua Primeiro de Março n. 6, se precisa de um bom cosinheiro ou cosinheira.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que executa bem o serviço: no pateo do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Vinho superior

O puro summo da uva para pasto, em barris de quinto, importado por encommenda do proprio lavrador, que tendo o em pequena escala, só o fabrica para dous amigos. Na rua da Cadeia do Recife n. 38, se diz, por favor, quem o tem; ha apenas seis barris para dispôr.

A Revolução

0 48

a rua Duque de Caxias reduzio as vendas a 25 0/0 de menos de seu valor

Ver para crer

Setin macáo a 800 rs. o covado.
Merinó de bolinhas á 900 rs. o dito.
Lindas alpacas de cores á 360 o dito.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Ditas escossesas a 440 o dito.
Chitas finas modernas a 240 e 280 o dito.
Cretones finos a 320, 360 e 400 rs. o dito.
Fustão branco a 400, 440 e 500 rs. o dito.
Linon branco a 500 rs. o dito.
Mariposas finas de cores a 240 o dito.
Linhos escossezes de quadrinhos a 240 rs o dito.
Renda da China á 240 rs. o dito.
Seda de listras á 1$000 o dito.
Damasco de cores a 500 rs. o dito.
Brim pardo liso á 300, 360, 400 e 500 rs. o dito.
Verbutinas de todas as cores a 1$000 o dito.
Fichús a 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$000 um.
Casemira ingleza de cor a 3$ e 4$000 o covado.
Dita diagonal a 2$ e 2$500 o dito.
Dita de cores a 1$800, 2$ e 2$400 o dito.
Flanella americana á 1$200 o dito.
Toilette para baptisados a 9$000 um.
Panhos e colarinhos para senhora a 2$000.
Espartilhos de coraça a 4, 5, 6 e 8$000 um.
Camisas bordadas de linho a 30$000 a duzia.
Camisas para senhora a 30$000 a dita.
Ditas de meia a 800, 1$000 e 1$400 a dusia.
Timões para meninos a 4$000 um.
Casacos de laia 12$ um.
Bramante de 3 larguras a 900 rs. a vara.
Dito de 4 larguras a 1$200 a vara.
Lenços com barra a 1$200 a dusia.
Lenços brancos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Lençóes de bramante por 1$800 um.
Cortes de casemira de cor a 3$, 3$500 e 4$ um.
Toalhas felpudas a 4$ e 6$000 a dusia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$000 a dusia.
Meias para homem de 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.
Meias para senhora á 3$, 4$, 5$, e 6$000 a dita.
Colchas brancas e de cores a 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$000 e 7$50 0.
Cobertas forradas a 2$800 e 2$900 uma.
Madapolão gema e pelle de ovo a 6$500 a peça.
Redes hamburguezas a 10$000 uma.
Brim trançado a 700 rs. o covado.
Cambraia de forro a 12$000 a peça.
Zefiros lisos a 120 o covado.
Cortes de casineta a 1$000, 1$600 e 1$800 um.
Anquinhas a 2$000 uma.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 51ª loteria a sorte de 1:000$ em 4 quartos n. 2558, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2317, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 52ª parte da loteria a beneficio da irmandade das almas da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 6 de Maio.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

E' infallivel

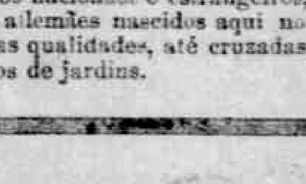
Largo de S. Pedro n 4

Tudo se vende pelo menos possivel

Neste estabelecimento sempre ha á venda o especial licôr de maracujá, em lindas garrafinhas, proprias para toilet, compótas de mangaba e manga.

Tambem se encontra um completo sortimento de gaiolas de todos os fabricantes para toda diversidade de passaros, até proprias para viagem, por terem cinco compartimentos cada uma.

Encontra-se ainda um grande sortimento de passaros nacionaes e estrangeiros, entre elles canarios allemães nascidos aqui no Brazil, rôlas de todas as qualidades, até cruzadas, proprias para viveiros de jardins.



Antonio José Lopes Braga

Vicente Lopes Braga, sua mulher e filhos e seus irmãos, tranzidos da mais profunda dôr pelo prematuro fallecimento de seu muito presado irmão Antonio José Lopes Braga, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada domingo 2 do corrente mez; e de novo as convidam ainda para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na igreja do Divino Espirito Santo, sexta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo caridoso obsequio antecipam seus mais profundos agradecimentos.

José Daciano Vieira de Amorim manda celebrar uma missa no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Gloria, pelo fallecimento do seu compadre e amigo, Arminio Americo Tavares da Cunha Mello, pelo que convida não só os seus amigos como aos do fallecido.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE &

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata de Porte e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

GRANDES NOVIDADES
Fazendas finas e modas
2 A Rua do Cabugá 2 B
J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar um primoroso sortimento de artigos de modas destacando-se os que aqui indicamos:

Vestidos meio preparados, de cachemira, ricamente enfeitados ao rigor da moda.

Fantasia rica, bordado a missanga.

Filô e missanga, alto desenho em lã e seda e lã, bordados a retroz, etc.

Cortes de vestido, lã florettes unie, combinação de fazenda lisa e bordada e que é modernissima.

Cortes de vestido em toile d'alsace com bordado a agulha, cores lindas e de gosto apurado.

Lindissimos cortes de vestido de etanione, com bordado a seda, novidade palpitante.

Etamines, suratos, failles, sedas, setins, cachemiras de todas as côres, cretones, setinetas e toile d'alsace, sortimento grande.

Leques transparentes—especialidades e os primeiros chegados aqui. Recommendamos ao bello sexo.

Ditos de setim, opulentosortimento.

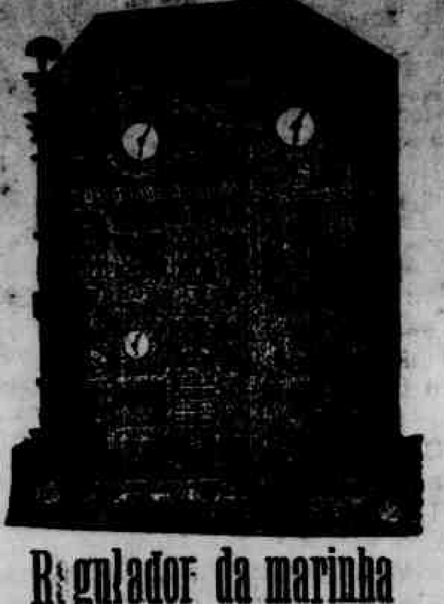
Ditos de madreperola, brancos e de cores.

Para as Exmas. noivas:
Setim branco Duchesse.
Surato e gorgurão.
Guipour branco de sêda, filó e rendas para enfeite.
Capellas de cêra e de pellica.
Véos de blond, amplos e finos.
Meias de sêda e saias bordadas.
Colchas de damasco de sêda e de crochet.
Cortinados de crochet e cambraia.
Lenços de cambraia de Linho, lisos e bordados.

Sêdas, setins e merinós pretos de todas as qualidades.

Para todos os artigos que referimos, os preços são sem competencia.

(Telephone n. 359)



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendosempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a trata no mesmo lugar.

QUILL EMBROIDERY SILK (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

Joias de prata

O Muzeu de Joias, á rua do Cabugá n 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Lembrança

Para quem precisar estabelecer-se temos a casa da rua da Florentina n. 6: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

22.—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Cosinheira

Precisa-se de ama, a tratar na rua da União n. 11.

Fabrica Vendome

Nova marca de cigarros picado, surgio desta fabrica, denominados Zulmira, a apreciação publica a julgará, na certeza de que são preparados com fumos de qualidades superiores. Tem recebido agora tambem fumo fresco do Pará, charutos do Cardoso, Costa Ferreira, Lucas Frey, Dannemam e outros, caporal de diversas qualidades, fumos inglezes e outros; a elles, seus amigos e freguezes, apreciadores do tabaco

Rua do Barão da Victoria n. 39

Vende-se

uma armação de louro envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, ou na travessa dos Expostos n. 16, officina de marcineiro.

Pharmacia

Na drogaria da rua do Marquez de Olinda n. 28, precisa-se de um pratico de pharmacia.

E' o molho da mulata!

A pimenta especialmente preparada na Europa em bonitos frasquinhos e que se vendem pelo diminuto preço de 160 réis cada um, no Largo de S. Pedro n. 4.

Arrenda-se

o engenho Bragança, na comarca de Barreiros, moente e corrente e de boa producção: quem o pretender póde entender-se com os visinhos Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, no engenho Muitas Cabras, ou João Paulo Moreira Temporal, no engenho Bom Jardim, ou no Recife com Leal & Irmão.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

Prolongamento

Pede-se por favor a alguns empregados desta repartição que não desejarem ler seus nomes por extenso, de virem á rua Direita n. 16 (viado branco).

Mez de Maria

O melhor livro proprio para as devoções do Mez Mariano, recommendavel pela grande escolha de orações, novenas, etc., é o

Novo Mez de Maria

contendo a noticia de—Medalha Milagrosa—e dedicado a

Nossa Senhora da Penha

Um volume nitidamente impresso e encadernado em Paris.

Preço 2$000
Em todas as Livrarias.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja perito; na rua do Commercio n. 44.

Vinho velho genuino do Porto

Proprio para doentes, recommenda-se pela sua pureza e especial qualidade; no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pharmaceutico Eugenio [illegible] de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberics.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: FranciscoManodaellvSa & C.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe n. 28

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes um grande sortimento de pinho de rezina, de 5 a 10 metros de comprimento, e de 0,08 a 0,24 de esquadrios; garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

VENDAS

—Vende-se etager de flores artificiaes para ornamento de salas, e recebem-se encommendas e flores de panno e de couro: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende o xarope para o peito e rheumatismo.

Pinho e riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
NA
Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500.
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Invesiveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda) 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de baleias a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de frouhas de labyrintho, 1$500.
Maços de grampos a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços, tapartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, e outros muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente corrente d'agua, com bôas terras, etc. a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus 4.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Mobilias de junco

Vende-se mobilias de junco de encosto com palha e sem palha, mais barato do que em outra qualquer parte, assim como mesa elastica de 3 e 4 taboas, guarda-vestido e guarda-louça, e outras peças avulsas: na rua estreita do Rosario n 23

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua larga do Rosario n. 1, propria para principiante por ter bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Excellente acquisição

Vende-se o engenho Meguahipe de Cuna, da freguezia de Muribeca, comarca de Jaboatão, com optimas terras, proprio para principiante: a tratar em Jaboatão, rua Duque de Caxias n. 15.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende se pelos seguintes preços de 5$000 até 20$000, á rua do Crespo n. 17—Madama Mequelina.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$ [illegible], 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
A toalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

---

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatri[z n. 40] vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Vende-se

um deposito com poucos fundos; a tratar na rua Augusta n. 180.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o do,e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 a'é 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE ABRIL DE 1886.

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO JOSÉ HENRIQUES

(*Conclusão*)

O Sr. Antonio de Siqueira:—Sr. presidente, no dia 27 de Dezembro (estimo ter de referir-me a este facto achando-se presente o honrado Sr. ministro da agricultura) o director da estrada de ferro de Paulo Affonso, eu lá estava, por isso dou testemunho, foi obrigado a tomar em Jatobá um trem expresso para evitar um attentado de Cavalcante contra a sua pessoa.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—E' verdade. O governo deve estar informado de tudo isto.

O Sr. Antonio de Siqueira:—E seguio aqui para a côrte, porque as officinas tinham-se mudado para a provincia de Pernambuco onde não havia garantias para os engenheiros.

Com que pezar, eu, pernambucano, profiro estas palavras! Tinham-se mudado para a provincia de Pernambuco, onde não podiam continuar, segundo diziam, porque não tinham as garantias precisas para o seu pessoal, garantias que encontravam na provincia das Alagoas!... Porque a provincia das Alagoas nesta reacção da subida do partido conservador era administrada por dous magistrados exemplares (apoiados); eis a verdade que eu declaro com summo pezar, porque acima dessas divisões de partidos está a consideração superior da minha provincia, do seu desenvolvimento, da sua prosperidade, que assenta sobretudo nas garantias de ordem e segurança individual.

A mudança das officinas da estrada de ferro de Paulo Affonso para uma localidade do provincia dn Pernambuco, era uma resolução para ser applaudida por todos os pernambucanos, porque ia dar incremento a uma povoação da sua provincia. Pois bem, eu pernambucano sou obrigado a deplorar essa mudança, porque esta localidade está situada na comarca de Tacaratú, posta fóra da lei para fins meramente eleitoraes.

Senhores, o nobre candidato pelo 3° districto de Pernambuco, cobrio o seu voto em contrario ao meu requerimento com a razão de não dizer respeito ao interesse eleitoral do 13° districto. Pois bem, S. Exc., relendo o meu requerimento, verá que nelle se pede informação das providencias tomadas pela administração da provincia sobre o facto allegado da falsificação. Ora, senhores, tomadas essas providencias, quaes seriam os effeitos dellas? A verificação da falsificação e de quem é o falsificador. Este falsificador suspeitado é o mesmo delegado de policia, que forneceu documentos de igual natureza, presumo eu, ao meu competidor sobre a eleição de um collegio que é um dos pontos letigiosos do nosso debate.

Ora, nestas circumstancias, conhecer-se a qualidade moral desse delegado a quem se accusa, não tem valor?... sem querer offendel-o, porque eu não offendo á ninguem, quanto mais áquelles a quem conheço e estimo, devo dizer: o véo é esfarrapado.

O Sr. Correia de Araujo:—Eu expliquei perfeitamente o meu pensamento sobre o requerimento de V. Exc.; acho que os documentos nada podem provar contra o delegado; e, quando provassem, não provariam contra os documentos offerecidos pelo deputado do 13° districto.

O Sr. Antonio de Siqueira:- Sr. presidente, fazendo este requerimento com o fim unico de derramar luz sobre a questão eleitoral em que infelizmente acho-me envolvido, e na qual hei de defender o meu direito até o ultimo momento, para cumprir o meu dever, e não por amor á eleição de que absolutamente estou, já não digo, como homem, farto, mas ennojadissimo; apresentando este requerimento, tenho por objecto fazer conhecer á camara dos Srs. deputados a qualidade moral desse delegado, que ousou impedir que a mesa eleitoral funccionasse na casa da camara do Exu'.

Sendo este o fim de meu requerimento, entreguei a approvação delle á lealdade dos meus adversarios politicos das outras provincias do imperio. Era uma presumpção que eu estabelecia com pezar contra os meus adversarios da provincia e não esperei que me fosse dada tão de prompto a confirmação da minha suspeita, que a mim proprio doia.

O Sr. Costa Pereira justifica a sua attitude, como presidente da provincia de Pernambuco, durante o ultimo pleito eleitoral, e aguarda occasião opportuna para demonstrar que fez todos os esforços no sentido de que as eleições naquella provincia se realisassem com a maior regularidade possivel.

Attribue a um despeito mal aconselhado o qualificativo que hontem escapou ao nobre deputado, quando S. Exc. se referio ás relações do orador com o tenente-coronel Cavalcante. Assegura que nem com esse, nem com outro chefe politico da provincia manteve relações ou se entendeu a respeito de eleições.

Por agora limita-se a affirmar que deu todas as providencias necessarias no sentido de manter a ordem publica para a regularidade das eleições.

O Sr. Gonçalves Ferreira não vê que o requerimento em discussão tenha ligação com a eleição do 13.° districto de Pernambuco, e por isso nega-lhe o seu voto.

Não havendo mais quem pessa a palavra, é encerrada a discussão.

O Sr. Coelho Rodrigues (pela ordem, antes da votação) pede que a mesa lhe informe se só são considerados diplomas aquelles que estiverem assignados pelo juiz de direito e pelo menos por quatro presidentes de mezas parochiaes, como determina a lei, porque havendo na casa um diploma com as assignaturas sómente do juiz de direito o de tres presidentes de juntas, se o respectivo portador fôr considerado apto a votar, esse direito tambem deve ter o seu contendor.

O Sr. Presidente informa que o diploma legal é aquelle que contém a assignatura do juiz do direito e pelo menos de quatro presidentes de juntas parochiaes.

O Sr. Franklim Doria (pela ordem) observa que é ociosa e extemporanea a reclamação que o nobre deputado acabou de fazer, porquanto nem foi apresentada a tempo nem é fundada em lei.

O seu diploma foi aceito sem impugnação pela commissão de cinco membros e pela mesa que o relacionou, sem contra se ter arguido illegalidade. Admira-se portanto de que só agora depois que o orador tomou parte em votação da casa, se levanta semelhante questão.

Para demonstrar que o diploma contestado está revestido de todas as formalidades legaes, passa a ler varios artigos da lei eleitoral, a uma deliberação da camara trasacta, que tratou de um caso identico.

O Sr. Coelho Rodrigues (pela ordem) teria protestado contra as votações em que interveio o nobre deputado se o tivesse visto votar; e se só agora reclama é porque vai-se tratar de uma eleição sua em que não quer que o nobre deputado vote, porque considera illegal o diploma de S. Exc.

O Sr. Presidente tem duvida em dicidir sobre a legalidade deste diploma uma vez que foi aceito pela commissão dos cinco, e relacionado pela mesa. Por isso appella para a decisão da casa.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) crê que a camara acha-se nas mesma difficuldade que o presidente para resolver este incidente.

Assim julga melhor que a questão seja adiada para amanhã.

O Sr. Presidente não quer assumir a responsabilidade de decidir uma questão desta ordem pelas razões que adduzio.

O Sr. Andrade Figueira justifica o procedimento da commissão de que foi presidente, na questão que se ventila

O Sr. Candido de Oliveira mostra a legalidade do diploma do nobre representante pelo 3.° districto do Piauhy, e crê que ao presidente da camara compete decidir esta grave questão.

O Sr. Presidente allega a difficuldade que tem em decidir por si o incidente, e o Sr. Andrade Figueira insiste em que essa desisão seja adiada para amanhã.

Foi approvado este requerimento.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

São approvados em todas as suas conclusões, os pareceres das commissões de inquerito apresentados na sessão de 20 do corrente, sendo reconhecidos e declarados deputados: pelo 1.° districto do Amazonas, o Dr. Antonio dos Passos Miranda; pelo 5.° do Para, o Dr. José Maria Leitão da Cunha; pelo 3.° do Maranhão, o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro; pelo 1.° do Piauhy, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues; pelo 1.° do Ceará, o Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal; pelo 3.° da mesma provincia, o Barão de Canindé; pelo 7.° da mesma provincia, o Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho; pelo 6.° da mesma provincia, o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva; pelo 1° do Rio Grande do Norte, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho; pelo 2.° da mesma provincia, o padre João Manoel de Carvalho; pelo 2.° da Parahyba, o conselheiro Antonio José Henriques; pelo 3.° da mesma provincia, o Dr. José Soriano de Souza; pelo 1.° de Pernambuco, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; pelo 3.° da mesma provincia, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo; pelo 4.° da mesma provincia, o Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar; pelo 7.° da mesma provincia, o desembargador Henrique Pereira de Lucena: pelo 8.° da mesma provincia, o Barão de Araçagy; pelo 9.° da mesma provincia, o Dr. José Bernardo Galvão de Alcoforado Junior; pelo 10.° da mesma provincia o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva; pelo 12.° da mesma provincia, o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira; pelo 2.° districto de Alagôas, o Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça; pelo 4.° da mesma provincia, o conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque; pelo 2.° districto da Bahia, o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho; pelo 3.° de Sergipe, o padre Olympio de Souza Campos; pelo 1.° do Espirito-Santo, o Dr. Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camara, pelo 2.° da mesma provincia, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira; pelo 2.° do Rio de Janeiro, o Dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira; pelo 3.° da mesma proviucia, o Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho; pelo 4.° da mesma provincia, o Dr. Carlos Frederico Castrioto; pelo 5.° da mesma provincia, o conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza; pelo 7.° da mesma provincia, o Dr. Alberto Bezamat; pelo 8.° da mesma provincia, o conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves; pelo 9.° da mesma provincia, o conselheiro João Manoel Pereira da Silva; e pelo 11.° da mesma provincia, o Dr. Domingos de Andrade Figueira; pelo 4.° do S. Paulo, o Dr. Rodrigo Augusto da Silva e pelo 6.° da mesma provincia, o Dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane; pelo 1.° do Paraná, o Dr. Manoel Eufrazio Correia; pelo 10.° de Minas, o Dr. Carlos Peixoto de Mello; pelo 18.° da mesma provincia, o Sr. Pedro Maria da Silva Brandão e pelo 1.° de Goyas, o conego Ignacio Xavier da Silva.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia 27:

Votação dos pareceres de n. 42 a 69.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

—

Além dos pareceres das commissões de inquerito, de que demos noticia hontem, foram a imprir os seguintes reconhecendo deputados: pelo 6.° districto do Pará, o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell; pelo 5.° do Maranhão, o Francisco Dias Carneiro e pelo 6.° o Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha; pelo 5.° de Pernambuco, o Dr. Pedro da Cunha Beltrão; pelo 6.° o Dr. Henrique Marques Hollanda Cavalcante e pelo 11.° o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos; pelo 1.° das Alagôas, o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho; pelo 7.° da Bahia, o Dr. João Ferreira de Araujo Pinho; pelo 1.° do Rio de Janeiro, o Dr. Antonio Ferreira Vianna; pelo 9.° de S. Paulo, o Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra; pelo 1.° de Santa-Catharina, o Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay; pelo 2.° de Minas, o conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira; pelo 11..° o Dr. Christiano Chultem Ribeiro da Luz e pelo 14.° o commendador Manoel José Soares; pelo 2.° de Matto-Grosso, o Barão de Diamantino.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

DE PETROPOLIS

(Do *Paiz* da côrte)

Petropolis teve sempre o bom ou máo sestro, como queiram, de - enrodilhar o profano com o sagrado, -na pittoresca phrase do José do Capote.

Os sabbados de Alleluia ou os domingos de Paschoa aqui são, em geral todos os annos commemorados com bailes á fantasia.

Como é habil, fino e sagaz este *highlife* petropolitano!

Como elle sabe conciliar a devoção com o prazer sem brigar com os padres!

Assiste contricto, de olhos baixos, a todos os officios da Paixão durante a Semana Santa.

Confessa-se, communga, jejua...

Mas isto não o impede, entre um Padre Nosso e uma Salve Rainha, de consagrar o pensamento á folia.

Era interassante ver o afan com que as mais bellas raparigas da colonia elegante attendiam simultaneamente a Deus e aos preparativos do baile que o—Club dos Diarios - havia annunciado para o domingo da Resurreição.

Nas igrejas, nos hoteis, nos passeios, por toda a parte, de envolta com os deveres religiosos, assaltava-lhes, como um diabinho perfumado, de unhas côr de rosa, a lembrança do tal baile.

Via-se uma contricta, a rezar no templo.

Os seus labios murmuravam: —Ave Maria, cheia de graça, o senhor é comvosco, bemdita sois entre as mulheres...

Quem lhe penetrasse, porém, na consciencia, nesse intimo, que é um sacrario, e que os philosophos chamam o —eu subjectivo —ouviria distinctamente:

O avental escarlate deve ir perfeitamente sobre a minha tunica azul. Decididamente vou pôr tudo n'um chinelo! Que optima idéa que tive em escolher aquella fantasia!

Via se outra zangada:

— Ora, isto não tem lugar. Eu não posso ir ao baile com estas botinas.

— O que têm as botinas, menina?

— Mamãi não vê que a minha *toilette* é de *Normra*..

— O vestido é comprido, ninguem vai olhar para os teus pés.

— Isto é o que a senhora diz; mas os *reporters* dos jornaes lá estão com cada olho deste tamanho em cima da gente, e no dia seguinte vão dizer em letra redonda: —A Sra. I... estava vestida de Norma com botinas de duraque! Começam todos a perguntar - Quem será I? Afinal descobrem...

— Não ha de ser por isso que has de perder casamento.

— Mas caio no ridiculo.

— Está bem, vamos para o officio de Trevas.

— Vamos; mas assim que este acabar havemos de ir direitinho ao Carneiro encommendar um par de sandalias.

Outra ainda mais zangada:

— Eu não aceito este chapéo. Não aceito, não quero. Arre!

— Luizinha, tu acabas agora mesmo de te confessar, e estás assim enfurecida!

— Deus me perdôe, didinha; mas este chapéo é o diabo.

— Jesus, minha Nossa Senhora!

— O que quer? se aquella maldita modista faz a gente peccar!

— Vamos; mas ella ha de fazer-me outro chapéo.

Outras, maceradas pelos jejuns, cosiam até alta noite, commentando, entre gostosas gargalhadas, as venturas que as esperavam:

— Aquillo deve estar muito bom.

— Eu nunca vi uma influencia tamanha.

— Você com quem se confessou?

— Com padre José.

— Foi grande a sua penitencia?

— Nem por isso.

— Parece-me que esta renda não vai muito bem aqui.

— No seu caso enporia uma grega azul; diz mais com os enfeites da touca.

— Dizem que já distribuiram para cima de cem convites.

— O que posso afiançar-lhes é que a Dreyfus não tem mãos a medir, e que já rejeitou onze fantasias.

— Como se chama aquelle padre que prégou no officio da Paixão?

— Conego Figueiredo.

— Préga muito bem.

— Eu acho-o melhor que o do anno passado.

— Ai! Ai! Tomara já que acabe este baile.

— Porque? O melhor da festa é o esperar por ella.

Depois do sermão de lagrimas um bando de gentis devotas, das mais elegantes de Petropolis, foi ensinar uma nova quadrilha que devia fazer as delicias da festa que se projectava.

Com que uncção, com que mysticismo, e com que franca alegria aprendiam as neophytas uma por uma as figuras da nova dansa!

O sexo forte, que tambem vinha da igreja, acompanhou-as com delirio nas diversas evoluções terpsychoricas.

Raiou finalmente o domingo da Resurreição, o almejado dia!

Petropolis accordou com febre.

Tinha o pulso acelerado, as faces em fogo...

Vieram cabelleireiros da cidade.

— As costureiras davam o ultimo toque nos vestuarios.

Não havia nas cocheiras um carro por alugar.

Os dous unicos tilburys da cidade estavam fretados.

Cada um para trinta viagens pelo menos.

. . . .

Entremos no baile.

O salão do hotel Bragança está elegantemente ornado.

A casaca e a gravata branca, contra as quaes tanto falei em meu artigo passado, denotam que os Diarios, ou não têm programma, como os fallecidos liberaes, ou que a sociedade foi obrigada, por força maior, a desrespeital-o naquella noite.

A verdade está na segunda ponta do dilema.

Os Diarios haviam imaginado um baile á fantasia, sem etiqueta, sem luxo...

Mas o homem põe e Deus dispõe.

A augusta presença da Familia Imperial, honrando a modesta associação, obrigou-a a mudar de opinões n'aquelle noite.

Ha muitos politicos que fazem o mesmo, dadas certas e determinadas considerações.

A affluencia de convidados é extraordinaria.

A sala principal e o corredor adjacente estão apinhados de representantes da mais fina sociedade.

Assistiram á festa, que, como já disse, foi honrada com as augustas presenças de Suas Magestades e Altezas Imperiaes, o principe D. Pedro, todo o corpo diplomatico, e Ss. Excs. os Srs. ministros da Fazenda e da Agricultura.

Entre as pessoas fantasiadas, que mais se distinguiram, mencionarei as seguintes:

Mlle. Cecilia Pinto trajava um lindo costume de *Zingara*, que fazia realçar a belleza de seu porte esvelto. Muita gente suspirava por que ella lhe lesse a *buena dicha*!

Mlle. Adelia Militão que representava uma interessante *Segadeira*.

Mlle. Maria Miranda disfarçava-se sob os graciosos trajos de *Pescadora napolitana*, uma pescadora de olhos negros, capaz de revolucionar todo o mediterraneo.

Mlles. Candida Avila e Conceição Avila, duas distinctas rio-grandenses, trajavam uma de *Noite* e outra de *Magicienne*.

Mlles. Mercedes e Silmir Cumplido estavam ricamente vestidas. As suas *toilettes* representavam duas *Dotoresses*.

Mlle. Carapebus trajava um simples, mas elegante costume de *Cardeuse de Dindons*.

Os trajos mais originaes da sala eram um gentil *Gafanhoto* e uma travessa *Borboleta*.

Vestia o primeiro a distincta e elegante esposa do Sr, Sully de Souza.

Trazia o segundo a interessante filhinha do Sr. Jeats.

Mme. Aguiar attrahio a attenção com uma bella fantasia.

Mlle. Mavignè representava uma *Camponeza russa*.

Mme, Wilson trajava um rico costume de Catharina de Medicis, e sua distincta filha. Mme. Paes Leme, uma *Pescadora italiana*.

E o que direi da formosa Rabeca? Como cahiam-lhe graciosamente todas aquellas roupas tão candidas e singelas como a poetica creatura que as vestia? A Rabeca encontrou uma inspirada interprete em Mlle M. Fontes.

Muitas e muitas outras *toilettes* assignalaram-se pela riqueza e elegancia, sendo impossivel nesta ligeira noticia, escripta ao correr da penna, em um pequeno artigo, mencionar todas.

Um curioso contou no salão cento e cincoenta fantasias!

Não terminarei, porem, sem notar os costumes mais originaes do sexo barbado.

Foram estes: um *Toureador*, que era galhardamente representado pelo Sr. Tito Ribeiro.

Um elegante *Incroyable* pelo Sr. Fanor Cumplido.

O Sr, Eduardo Saboza trajaya um bello costume de *Marquis*.

O Sr. Eduardo Octaviano girava galhardamente em todas as walsas com um vestuario *sui generis*, que ia-lhe ás mil maravilhas.

O Sr. Henrique Mora revolucionou o salão, mettido em um *Pierrot*.

. . . .

O baile á fantatasia do *Club dos Diarios* ficará gravado em letras indeleveis nas festas mais notaveis da vida elegante de Petropolis.

FRANÇA JUNIOR.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 99)

XXI

— O que é isto? O que tenho? O meu corpo treme e a minha alma está sombria... Por que? Esta manhã censurava Brigida, porque forjava supposições absurdas e ies que agora sou assaltada por angustias que não têm razão de ser... A apprehensão de uma desgraça imaginaria pesa sobre mim... E' insensato! O que ha a temer? Um suor frio molha-me as fontes, e comtudo abafo... Irei cahir doente?

Cecilia abrio uma janella que deitava para a rua.

O vento gelado da rua fêl-a estremecer.

O céo uniformemente pardacento como a ardozia, illuminava com luz baça os passeios cobertos de neve.

Os transeuntes eram raros.

Aquelle espectaculo produzio na moça uma desagradavel impressão. Para a evitar, ia sahir da janella, quando o rodar surdo de uma carruagem se fez ouvir.

Debruçou-se e vio um fiacre, chegando a pequeno trote e vindo do fim da rua das Damas.

Este fiacre absorveu lhe logo toda a attenção.

Quanto mais elle se approximava de sua casa, mais sentia ella confranger-se-lhe o coração.

Parou exactamente am frente da casa que tinha o n. 54.

— Deve ser meu pai que chega, pensou a menina Bernier. A neve atrazou o trem.

Uma mão enluvada de preto, abrio a porta e um homem desceu do fiacre.

Esse homem levantou a cabeça, afim de olhar para o numero da porta e entrou na casa.

— Não é meu pai, disse comsigo Cecilia.

O frio incommodava-a.

Fechou a janella e veio sentar-se perto do fogão.

O relogio marcava meia hora depois das onze.

Quasi ao mesmo tempo um violento toque de campainha fez a moça dar um pulo na cadeira.

Cecilia murmurou:

— Então o homem do fiacre vinha para aqui!... Talvez que se enganasse.

Com a cabeça inclinada e o coração agitado poz-se a escutar.

Fallavam na ante-camara.

Ao cabo de um minuto abrio-se a porta e Brigida appareceu.

Cecilia, muito pallida, perguntou-lhe com a voz um tanto tremula:

— O que é? Quem está?

— E' um senhor, menina.

— E o que quer esse senhor?

— Deseja fallar á menina.... Parece que é negocio muito importante... e muito urgente.

— Pois bem, manda-o entrar.

— Tenha a bondade de vir, senhor... disse Brigida.

E introduzio o visitante.

Este visitante não era outro senão o agente da segurança Caseneuve, denominado Vagalume, que tinha tratado de deixar a estação de Lyon para obedecer á ordem dada em voz baixa, pelo chefe da segurança.

A vista deste homem que, como os leitores sabem, não tinha boa cara, não podia deixar de augmentar ainda a perturbação de Cecilia, cujas angustias e receios cresceram.

— Disse que desejava fallar-me, senhor... balbuciou ella.

Vagalume fez um cumprimento pretencioso e respondeu:

— Sim, minha senhora.

— Estou ás suas ordens. O que deseja?

— E' á menina Cecilia Bernier, á quem tenho a honra de dirigir a palavra?

— A ella mesma, sim, senhor.

— Filha do Sr. Jayme Bernier?

— Sim, senhor. Vem da parte de meu pai?

— Da sua parte, não, minha senhora... mas é delle que se trata.

— D'elle que se trata? repetio Cecilia. Como!?

— Esperava-o esta manhã, não é verdade?

— Esperava.

— Devia chegar pela linha de Lyon?

— Sem duvida, visto que vinha de Marselha... Mas a que proposito vêm estas perguntas, inquietantes para mim? Meu pai, que esperava, não chegou. O senhor parece constrangido.... Traz-me alguma noticia má?... Aconteceu alguma cousa a meu pai?

— Aconteceu-lhe, com effeito, alguma cousa, menina... replicou Vagalume, cujo visivel embaraço augmentava. Aconteceu-lhe... um accidente.

O agente de segurança calou-se.

— Um accidente grave! exclamou Cecilia.

— E' uma certa gravidade... Pelo menos assim receio.

— Qual foi o accidente?... O que é que se passou?... Que devo temer?

— A verdade é, minha senhora, que eu nem sei mesmo ao certo... Mas na estação de Lyon, onde se acha o Sr. Jayme Bernier, a senhora logo tirará as suas duvidas... E se eu estou aqui, é porque tive ordem para a vir buscar e conduzil-a lá.

— Meu pai está na estação do caminho de ferro de Lyon... ferido? disse a moça, que tinha a cabeça perdida e cujos nervos, se não o coração, estavam agitados.

— Sim, minha senhora.

— Perigosamente ferido?

— A esta pergunta não poderia responder-lhe, sem me arriscar a induzil-a em erro... A senhora verá com os seus proprios olhos.

— Estou á sua disposição, vamos depressa.

Emquanto fallava, Cecilia punha um chapéo na cabeça e lançava uma capa em cima dos hombros.

— Estou prompta, accrescentou ella. Vamos.

Entrou immediatamente no quarto proximo, chamando por Brigida.

Esta correu logo, e vendo o rosto transtornado da ama, soltou uma exclamação e perguntou:

— Oh! meu Deus! o que é que aconteceu, minha senhora?

— Aconteceu um accidente a meu pai, na estação do caminho de ferro de Lyon... vêm-me buscar... parto.

A moça abrio a porta que deitava para o patamar e desceu rapidamente a escada.

Caseneuve seguio-a com difficuldade.

— Tenho uma carruagem, minha senhora, disse elle, quando alcançou Cecilia no rez do chão e diante do cubiculo da porteira.

— Uma carruagem, repetio ella como louca, —ah! já sei... conduza-me... depressa.

O agente de segurança dirigio-se para a carruagem e abrio-lhe a porta.

A menina Bernier subio para o fiacre.

Vagalume, depois de haver dado ordem ao cocheiro para voltar á estação do caminho de ferro de Lyon, d'onde vinha, subio pela sua vez, ao estribo e sentou-se em frente de Cecilia.

A carruagem partio logo.

A moça olhou para o agente.

— O senhor disse-me quo lhe deram ordem para me vir buscar, dise ella. Mas não me disse quem... Quem o mandou?

Caseneuve tinha recebido instrucções; além disso não lhe faltava tacto e não fallava senão quando era conveniente.

— Foi o Sr. commissario de vigilancia da estação do caminho de ferro de Paris-Lyon-Mediterranée, respondeu elle sem hesitar.

— O senhor fallou-me em accidente... é impossivel que não não saiba que accidente foi este?

— Parece impossivel, e comtudo nada ha de mais verdadeiro... Eu nada vi...

Não me deram nenhuma explicação minuciosa, quando me mandaram.

— E como souberam a minha morada?

— Ignoro-o completamente... E' talvez o senhor seu pai quem a indicou, ou alguem que a conhece.

Cecilia esfregou fortemente as mãos uma na outra.

— Senhor, disse ella com voz agitada, de todas as suas respostas resulta para mim a convicção de qae não me póde responder...

Presinto uma catastrophe... Esse accidente, do qual pretende não conhecer nem a natureza nem os pormenores, deve ser grave. Aconteceu alguma desgraça a meu pai.

Caseneuve calou-se.

Em face do mutismo do seu companheiro, mutismo evidentemente imposto, a moça não insistio.

De que servia insistir? Nunca triumpharia de uma ordem que o agente recebera.

Além disso mil pensamentos confusos se lhe debatiam no cerebro e absorviam os seus pensamentos, que nem todos tinham relação com seu pai.

A natureza, no fundo egoista de Cecilia, tornava por instantes a apoderar-se della e triumphava das suas preoccupações filiaes.

Perguntava, de si para si, se o accidente de que lhe fallavam, com reticencias que não lhe podiam occultar a verdade, não seria util sob o ponto de vista de seu interesse pessoal.

Jayme Bernier, gravemente ferido, pregado ao leito pelo soffrimento, poderia ignorar por muito tempo ainda, a deshonra de sua filha, e nesse caso a terrivel scena que Cecilia temia achar-se-hia retardada por modo indefinido.

Um tal pensamento póde e deve parecer aos nossos leitores quasi parricida.

Não lhe pretendemos attenuar o lado odioso e affirmamos que elle se apresentava com certa tenacidade ao espirito de Cecilia.

A incerteza é o peior dos supplicios.

A filha de Jayme Bernier tinha pressa de chegar e saber tudo.

O fiacre que a conduzia ao caminho de ferro da estação de Lyon ia tão depressa quanto o permittia a neve accumulada nas ruas e que os grupos de varredores apenas começavam a retirar.

Os minutos pareciam a Cecilia longos como se fossem hóras.

Servio-se do lenço para limpar o suor espesso que cobria os vidros do fiacre e olhou para fóra; mas foi-lhe impossivel reconhecer o lugar onde se achava.

— Estamos quasi a chegar, senhor? perguntou ella a Vagalume.

— Quasi, minha senhora... respondeu este. Estamos na praça da Bastilha.

D'aqui a cinco minutos estaremos na estação do caminho de ferro.

Depois, reinou de novo o silencio na carruagem.

Deixemos estes dous personagens proseguirem o seu caminho, voltemos algumas horas atrás e occupemo-nos de Angelo Paroli, o assassino de Jayme Bernier e o autor da tentativa de morte commettida contra Emma Rosa.

O italiano, com a mala da sua victima na mão, tinha rapidamente saltado para a platafórma, assim que parou o trem, tendo o cuidado de fechar a porta e apresentando-se com o seu bilhete á porta da sahida.

Quasi que não repararam nelle.

Era um viajante como outro qualquer, com o chapéo carregado sobre os olhos e o rosto mettido no cache-nez.

— Tem alguma causa a declarar? perguntou-lhe um dos empregados da barreira.

— Nada absolutamente, replicou elle, a minha mala contém apenas papel e roupa branca.

O empregado contentou-se em tomar o peso da mala.

O peso não apresentava nada de suspeito

— Passe! disse elle.

Angelo Paroli atravessou rapidamente a sala de espera e dirigio-se para o pateo.

De antemão tinha decidido, ponto por ponto, o que iria fazer.

Começava apenas a amanhecer.

Era um dia de inverno triste e sombrio.

Os bicos de gaz ainda estavam accesos.

Cahiam ainda uns flocos de neve, mas tornavam-se cada vez mais raros.

Transeuntes não haviam outros senão operarios que iam para o trabalho e os viajantes tranzidos de frio, que se apressavam em chegar ás suas casas.

O Italiano desceu quasi a correr a rampa que conduz ao pavilhão de chegada á rua de Lyon, passando pelo meio das carruagens, sem responder aos chamados dos cocheiros que lhe offereciam os seus vehiculos.

Chegado á rua de Lyon, Paroli, parou debaixo de um bico de gaz e deitou sobre si e sobre a sua roupa uma rapida vista d'olhos.

De repente fez-se muito pallido.

Uma grande mancha de sangue maculava-lhe o punho esquerdo da camisa.

Mudando para o outro braço a mala, occultou sob a manta de viagem o punho ensanguentado e pôz-se a caminhar.

Quando chegou á praça da Bastilha, vio um fiacre que passava vazio, dirigindo-se para a estação proxima.

Fez-lhe signal de parar.

O cocheiro trouxe o carro perto delle.

O Italiano era muito esperto para dar a sua morada tão perto do caminho de ferro de Lyon, o que poderia mais tarde fornecer á policia um indicio util.

— Estação do caminho de ferro de Saint-Lazare, disse elle, e trate de andar depressa. Não quero perder o trem... dou boa gorgeta.

O cavallo, vigorosamente açoutado, partio com um passo tão rapido quanto lhe permittia a neve amontoada na calçada.

Chegando ao pateo com arcarias da rua Saint-Lazare, Paroli pagou ao cocheiro, subio a escada e desappareceu n'uma das salas de espera.

Atravessou esta sala, da qual uma das extremidades dá para a rua de Amsterdam.

Ha alli uma estação de carruagens.

Paroli entrou para outro *fiacre* e mandou que o conduzisse á estação do caminho de ferro da rua de Rennes.

Embaralhava de industria a sua pista, como lebre que se sente perseguida por uma matilha.

Os cachorros dessa matilha eram para o Italiano os agentes de segurança, que não deviam tardar em entrar em pesquiza, mas que seriam logo postos fóra de pista.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.